



# RELATÓRIO CPA 2025 SOBRESP SANTA MARIA

2º relatório parcial do ciclo de três anos

Santa Maria/RS, março de 2026



## DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

**RAZÃO SOCIAL:** Sociedade Brasileira para o Ensino e Pesquisa LTDA

**CNPJ:** 05.067.943/0001-55

**CÓDIGO DA MANTENEDORA:** 14217

**CATEGORIA ADMINISTRATIVA:** Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com Fins Lucrativos  
- Sociedade Civil

## DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA

**NOME DA MANTIDA:** FACULDADE SOBRESP DE SANTA MARIA

**CÓDIGO DA MANTIDA:** 15894

**REPRESENTANTE LEGAL:** Danilo Pelegrino

**ENDEREÇO:** RUA Appel, N 520 – Santa Maria/RS CEP: 97015-030

**SITE:** [www.sobresp.com](http://www.sobresp.com)

**E-MAIL:** [diretor@sobresp.com](mailto:diretor@sobresp.com)



## COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CPA

### Representante Corpo Docente

Damiana Machado de Almeida (Coordenadora da CPA)

Thiago Gargaro Zamarchi

### Representantes Técnico-Administrativo

Cristian Conterato Rodrigues

Denilson Messias Rodrigues

### Representantes Discente

Alana de Souza Pillar

Manuela Rezer Mosquer da Silva

### Representantes da Sociedade Civil

Marcia Lito

Talita Gonçalves Posser

## SUMÁRIO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA	02
DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA	02
COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	03
1.INTRODUÇÃO	05
2.METODOLOGIA	08
4.DISCENTES DE CURSOS PRESENCIAIS E SEMIPRESENCIAIS	17
4.1 Curso de Administração	17
4.2 Curso de Agronomia	19
4.3 Curso de Direito	20
4.4 Curso de Educação Física	22
4.5 Curso de Enfermagem	23
4.6 Curso de Farmácia	25
4.7 Curso de Fisioterapia	27
4.8 Curso de Nutrição	28
4.9 Curso de Odontologia	30
5 DISCENTES DE CURSOS EaD	34
5.1 Administração Bacharelado	34
5.2 Agronomia	36
5.3 Ciências Contábeis	38
5.4 Curso de Pedagogia	40
5.5 Curso Tecnólogo em Gestão de Cooperativas	42
5.6 Curso Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos	44
5.7 Curso Tecnólogo em Marketing	46
5.8 Curso Tecnólogo em Serviços Jurídicos e Notoriais	47
5 TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	49
6 DOCENTES	53
DOCENTES-TUTORES EaD	56
7 SUGESTÕES DE MELHORIAS E RECOMENDAÇÕES	59
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	63
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	65

## 1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem como finalidade apresentar os resultados da Autoavaliação Institucional 2025 da Faculdade SOBRESP de Santa Maria, consolidando as percepções de alunos, docentes e técnicos-administrativos sobre os principais aspectos da Instituição. A análise foi conduzida com base nos dados coletados entre os estudantes dos cursos de Administração, Administração EaD, Agronomia, Agronomia EaD, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Pedagogia, Tecnologia em Gestão de Cooperativas, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Marketing e Tecnólogo em Serviços Jurídicos e Notoriais.

A autoavaliação constitui um instrumento fundamental para a gestão estratégica e para o aprimoramento contínuo, auxiliando na tomada de decisões institucionais e garantindo a conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Na Faculdade SOBRESP, a autoavaliação é um mecanismo vital para o aprimoramento da qualidade acadêmica e administrativa, sendo um dos pilares do SINAES. No entanto, a participação ativa da comunidade acadêmica nesse processo não ocorre de maneira imediata ou obrigatória, demandando estratégias graduais de engajamento que incentivem a adesão espontânea e consciente dos alunos.

Portanto, adotamos uma abordagem focada na sensibilização, ao invés de imposição, para estimular a participação no processo avaliativo. Diversas ações têm sido realizadas, como campanhas informativas, espaços de diálogo com os alunos, encontros com representantes de turma e ampla divulgação dos resultados, para que a comunidade acadêmica compreenda a importância do processo e os impactos diretos das avaliações nas decisões institucionais.

Dessa forma, a participação de 93,22% dos docentes, 75% dos docentes-tutores, 80% dos técnicos-administrativos, 60,75% de discentes de cursos presenciais e semipresenciais e 48,51% de discentes de cursos na modalidade Ensino a Distância (EaD), que responderam na SOBRESP indicam uma adesão sólida, refletindo os esforços da instituição para promover uma cultura de avaliação participativa e engajada.

Fortalecer essa cultura é um processo contínuo, que exige a implementação de ações estratégicas voltadas para aumentar o envolvimento dos alunos nos próximos ciclos avaliativos.

Para o levantamento dos dados, foram considerados os seguintes números de respondentes, discentes de cursos presenciais e semipresenciais:

- Administração: 08 alunos responderam, de um total de 11 matriculados (72,73%).
- Agronomia: 26 alunos responderam, de um total de 28 matriculados (92,86%).
- Direito: 104 alunos responderam, de um total de 133 matriculados (78,20%).
- Educação Física: 15 alunos responderam, de um total de 24 matriculados (62,50%).
- Enfermagem: 43 alunos responderam, de um total de 63 matriculados (68,25%).
- Farmácia: 18 alunos responderam, de um total de 30 matriculados (60,0%).
- Fisioterapia: 26 alunos responderam, de um total de 44 matriculados (59,09%).
- Nutrição: 11 alunos responderam, de um total de 21 matriculados (52,38%).
- Odontologia: 91 alunos responderam, de um total de 184 matriculados (49,46%).
- Psicologia: 110 alunos responderam, de um total de 206 matriculados (53,40%).

Os seguintes números de respondentes dizem respeito aos discentes de cursos na modalidade Ensino a Distância (EaD):

- Administração EaD: 29 alunos responderam, de um total de 52 matriculados (55,77%).
- Agronomia EaD: 23 alunos responderam, de um total de 49 matriculados (46,94%).
- Ciências Contábeis: 11 alunos responderam, de um total de 28 matriculados (39,29%).
- Pedagogia: 16 alunos responderam, de um total de 54 matriculados (29,63%).
- Tecnologia em Gestão de Cooperativas: 07 alunos responderam, de um total de 07 matriculados (100,00%).
- Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos: 18 alunos responderam, de um total de 32 matriculados (56,25%).
- Tecnologia em Gestão de Marketing: 10 alunos responderam, de um total de 12 matriculados (83,33%).

- Tecnologia em Serviços Jurídicos e Notariais: zero alunos responderam, do total de um aluno matriculado.
- Docentes: de 59 docentes, 93,22% participaram.
- Docentes-tutores: de 08 docentes-tutores, 75% participaram.
- Técnicos-administrativos: de 30 técnicos administrativos, 80% participaram.

Os resultados foram analisados por segmento e por questão, o que possibilitou a identificação de tendências e áreas com potencial para melhorias.

## 2. METODOLOGIA

A autoavaliação institucional da Faculdade SOBRESP de Santa Maria foi realizada em conformidade com o Projeto de Autoavaliação Institucional, em alinhamento com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme determinado pela Lei nº 10.861/2004. O processo foi desenvolvido e executado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), proporcionando um diagnóstico completo da instituição e oferecendo subsídios importantes para ações de melhoria contínua.

A metodologia adotada utilizou questionários virtuais para coleta de dados e análise dos resultados por meio de indicadores estatísticos e comparativos. Este modelo permitiu identificar tendências, desafios e áreas de potencial da instituição, apoiando a criação de estratégias para o aprimoramento institucional.

A confiabilidade dos dados obtidos foi garantida por uma taxa de participação de 60,75% de discentes de cursos presenciais e semipresenciais e 48,51% de discentes de cursos na modalidade EaD, o que representa uma amostra suficientemente significativa para um processo de avaliação em fase de consolidação. Esse percentual assegura uma margem de erro reduzida e um nível de confiança adequado, permitindo que os resultados reflitam de maneira representativa o universo estudantil da instituição.

As respostas foram organizadas de acordo com os cinco eixos estruturantes do SINAES, o que garantiu uma avaliação abrangente da qualidade acadêmica e institucional. O processo de avaliação também levou em consideração as melhorias implementadas nos últimos anos, possibilitando uma análise comparativa da evolução institucional.

O processo de autoavaliação institucional foi estruturado em etapas sequenciais, conforme detalhado abaixo:

### 1. Planejamento e Sensibilização:

- Definição dos questionários com base nos cinco eixos do SINAES:
  - (1) Planejamento e Avaliação Institucional;
  - (2) Desenvolvimento Institucional;
  - (3) Políticas Acadêmicas;
  - (4) Políticas de Gestão;
  - (5) Infraestrutura.

## 2. Quadro 1 – Cronograma

Atividades de autoavaliação institucional da FACULDADE SOBRESP de Santa Maria	2025										2026		
	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
Elaboração do plano de trabalho.	X	X	X										
Encontros preparatórios da comunidade acadêmica.					X	X							
Acompanhamento das recomendações	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Discussão sobre os instrumentos de avaliação (questionários) e outros procedimentos				X	X	X							
Aplicação dos questionários							X	X					
Análise dos dados, informações coletadas									X	X	X		
Elaboração e finalização do relatório local										X	X	X	
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional													X
Divulgação da avaliação dos cursos de graduação													X

A divulgação da avaliação junto à comunidade acadêmica, para estimular a participação voluntária, utilizou de posts em redes sociais, grupos de whatsapp, e-mails e site (vide banners e cards a seguir), em mobilização in loco pela equipe da CPA nas salas de aula e instalações administrativas (reuniões, eventos), divulgação em murais internos.

A Comissão Própria de Avaliação conta com a contribuição de toda a comunidade acadêmica, discentes, docentes e técnicos administrativos, para a coleta de dados que alimenta cada ciclo auto avaliativo e que resulta no relatório anual a ser apresentado à comunidade acadêmica e ao MEC no final do mês de março de cada ano. Tem como princípios norteadores a divulgação de seus resultados, de forma analítica e apropriados a todos os segmentos da comunidade acadêmica, tendo as seguintes formas de divulgação:

- Página Institucional: na página constam os regulamentos, portarias e ações realizadas pela CPA SOBRESP de Santa Maria/RS, além de todos os relatórios;



- Murais Institucionais: no Campus Appel e Campus Medianeira, sempre após a tabulação dos dados e a aprovação do relatório final, são fixados os resultados gerais, para que a comunidade acadêmica possa ter conhecimento dos resultados obtidos em cada processo;
- E-mail Institucional ([cpa@sobresp.edu.br](mailto:cpa@sobresp.edu.br)): a Direção Geral e os Coordenadores de Curso recebem na íntegra os relatórios e, posteriormente, são agendadas reuniões para análise e discussões dos resultados obtidos;
- Banner com os principais resultados;
- Vídeo com os principais resultados apresentado na TV localizada na recepção do Campus Appel;
- Palestras de Sensibilização: a Coordenação da CPA possui um cronograma de atividades, dentre elas está a difusão dos resultados obtidos aos alunos, através de breve explanação em salas de aula. Tendo como foco a divulgação dos resultados e o aumento da participação nas próximas edições;
- Cartaz informativo nas salas de aula, conforme imagem.

# CPA

Comissão Própria de Avaliação



## O QUE É?

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é uma comissão interna responsável por conduzir o processo de autoavaliação institucional.

## QUAL O OBJETIVO?

Identificar fragilidades e potencialidades da instituição a fim de qualificar o processo educativo.

## QUEM FAZ PARTE?

Professores, alunos, técnicos-administrativos, sociedade civil.

## COMO VOCÊ PARTICIPA?

- Pesquisa anual
- E-mail: [cpa@sobresp.edu.br](mailto:cpa@sobresp.edu.br)
- Contato direto com os membros da CPA

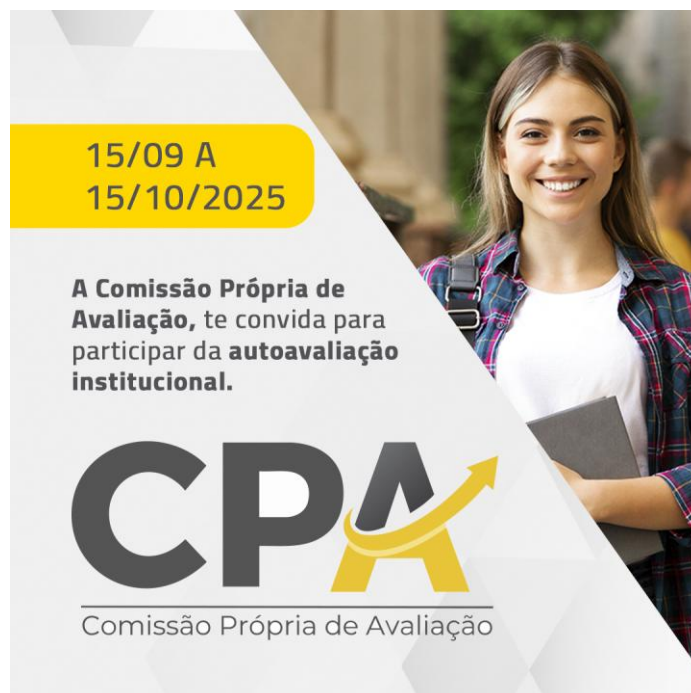
## A SOBRESP ATENDE:

- Ampliação do Campus Medianeira;
- Cantina;
- Espaço de convivência;
- Novo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/Moodle);
- Oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação;
- Formação contínua dos docentes (Programa de Aperfeiçoamento Docente - PAD);
- Novos convênios para estágios curriculares;
- Implantação do Programa Supera +;
- Ações voltadas à permanência e acolhimento estudantil: fortalecimento do SAAP e NAE.

- Identificação das demandas que foram atendidas através da CPA:



- Afim de obter uma maior adesão na avaliação institucional, os membros da CPA criaram informativos, os quais foram postados nas mídias sociais, disponibilizado no Portal do Aluno (Web classes) e enviado nos grupos de cada curso.





**CPA**  
Comissão Própria de Avaliação

**Participe da Autoavaliação Institucional!**

A CPA – Comissão Própria de Avaliação convida você a responder à pesquisa anual. Sua opinião é fundamental para melhorarmos juntos a nossa instituição!

**De 15/09 a 15/10/2025**

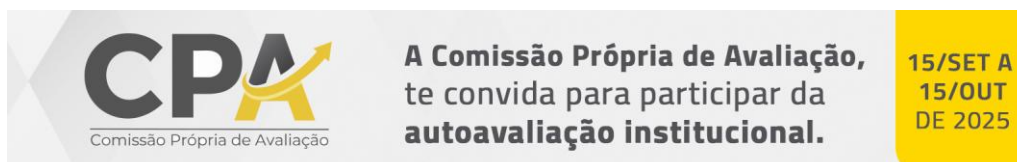
Responda agora e faça parte dessa construção coletiva!

**E-mail: [cpa@sobresp.edu.br](mailto:cpa@sobresp.edu.br)**

- Camisetas que identificaram os membros da CPA no período de sensibilização e de aplicação da autoavaliação, conforme imagem abaixo:



- Além de disponibilizar o banner no site da Faculdade SOBRESP, conforme imagem:



### 3. Aplicação dos Instrumentos de Avaliação:

a. Questionários distribuídos entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica:

- Discentes (cursos presenciais): 37 questões.
- Discentes (cursos EaD): 40 questões.
- Docentes: 37 questões.
- Docentes-tutores: 33 questões.
- Técnicos-administrativos: 27 questões.

b. As respostas foram coletadas de forma anônima, e os dados foram sistematizados para garantir a precisão e a comparabilidade dos resultados.

### 4. Tabulação e Análise de Dados:

a) As respostas foram compiladas por curso e eixos, permitindo a comparação de tendências e a identificação de padrões.

b) Foram elaborados gráficos, tabelas e relatórios com os indicadores, baseados na consolidação dos dados quantitativos.

A cronologia das atividades pode ser resumida da seguinte forma: o processo de divulgação sobre o período de preenchimento dos questionários teve início em agosto de

2025. O objetivo foi mobilizar o maior número possível de participantes, já que o período destinado à avaliação foi nos meses de setembro e outubro de 2025.

O processo de Avaliação Institucional foi conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) ao longo de 2025, culminando na elaboração de um relatório que aponta as fragilidades e potencialidades a serem consideradas na gestão de 2026. Durante este período, a CPA seguiu como referência o projeto do ano anterior e o plano de trabalho, que orientaram a definição do cronograma e os procedimentos necessários para a execução do processo avaliativo.

O processo foi dividido em diferentes etapas, com um período dedicado à sensibilização da comunidade acadêmica e à coleta de dados por meio de formulários eletrônicos disponibilizados no sistema institucional. A coleta de dados ocorreu nos meses de setembro e outubro de 2025, envolvendo toda a comunidade acadêmica da Faculdade SOBRESP de Santa Maria. As análises realizadas foram quantitativas, abordando todos os itens das dez dimensões avaliativas.

Considerando os dados válidos, a participação de 60,41% da comunidade interna foi levada em conta. Assim, o relatório que segue sistematiza os resultados das análises realizadas durante o ano de 2025.

#### 5. Elaboração do Relatório de Autoavaliação:

a) Estruturação do documento, levando em consideração os pontos positivos, os desafios e as oportunidades de melhoria identificados e;

b) Comparação dos resultados com os dados anteriores da instituição, possibilitando a análise da evolução e do impacto das melhorias implementadas.

A próxima etapa consiste na divulgação e utilização dos resultados:

a) Apresentação dos resultados aos diferentes segmentos acadêmicos e administrativos;

b) Disponibilização pública do relatório final no portal institucional, murais internos, reuniões, distribuição de cards para os discentes com o QR Code direcionando para o relatório e principais resultados.

c) Planejamento de ações estratégicas para o aprimoramento contínuo da Instituição, alinhadas com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O relatório elaborado pela CPA e apresentado ao E-MEC é disponibilizado na página oficial da Faculdade SOBRESP de Santa Maria ([www.sobresp.edu.br/santamaria](http://www.sobresp.edu.br/santamaria)), em



formato PDF, para que toda a comunidade interna e externa tenha acesso. Além disso, são realizadas reuniões com a comunidade acadêmica para discussão dos resultados.

Essa abordagem assegura a criação de um processo avaliativo sólido, consolidando a cultura de autoavaliação e garantindo um alinhamento estratégico entre as percepções da comunidade acadêmica e os objetivos institucionais. A seguir, são apresentados os resultados segmentados por comunidade acadêmica.

## 4 DISCENTES DE CURSOS PRESENCIAIS E SEMIPRESENCIAIS

### Análise dos Resultados por Curso

Este relatório resulta de um processo que tomou por base os dados coletados na avaliação do ano de referência de 2025 e categorizados como fragilidades e potencialidades das ações institucionais, frente ao que se encontra previsto no PPI/PDI da Faculdade SOBRESP de Santa Maria/RS (PDI 2021-2025).

Os dados apresentados são baseados nos instrumentos de coletas pensados e discutidos pela Comissão de Avaliação da Instituição no intuito gerar subsídios a todas as dimensões pesquisadas. Todos os procedimentos foram embasados nos princípios éticos e sigilosos para manter a confiabilidade e representatividade dos resultados apresentados.

Os resultados apresentados neste relatório consideram o percentual de avaliação positiva obtido em cada questão do instrumento de autoavaliação discente, calculado a partir da soma das respostas “Concordo totalmente” e “Concordo parcialmente” em relação ao total de respondentes. Para fins analíticos, as questões foram agrupadas em cinco indicadores institucionais, permitindo a análise tanto do desempenho médio de cada indicador quanto das variações observadas entre as questões que o compõem.

#### 4.1 Curso de Administração

Os alunos do curso de Administração avaliaram os seguintes aspectos:

- **Qualidade do Corpo Docente: 83,33%**

A média de 83,33% indica avaliação positiva da Qualidade do Corpo Docente. Destacam-se as atividades avaliativas (Q11 – 100,00%), a relação entre teoria e prática (Q8 – 87,50%) e a atuação docente (Q15 – 75,00%), evidenciando reconhecimento das práticas pedagógicas. Também apresentam resultados consistentes a autonomia discente (Q9 – 75,00%) e as metodologias de ensino (Q10 – 75,00%). Os percentuais relacionados ao alinhamento com o PPC (Q17 – 87,50%) indicam consistência, sem fragilidades relevantes.

O eixo apresenta bom desempenho geral, com possibilidade de aprimoramento metodológico.

• **Infraestrutura Física: 100,00%**

A média de 100,00% indica avaliação máxima da Infraestrutura Física, configurando o principal ponto forte do curso. Todos os indicadores do eixo, incluindo infraestrutura de TI (Q26 – 100,00%), segurança (Q32 – 100,00%), higiene e limpeza (Q33 – 100,00%), acessibilidade (Q34 – 100,00%), equipamentos de apoio (Q36 – 100,00%) e espaços de convivência (Q37 – 100,00%), atingiram avaliação total. O resultado evidencia excelência nas condições estruturais oferecidas aos estudantes. O eixo apresenta padrão de qualidade plenamente consolidado.

• **Atendimento Acadêmico: 82,81%**

A média de 82,81% indica avaliação positiva do Atendimento Acadêmico. Destacam-se o apoio da coordenação (Q29 – 100,00%), o setor financeiro (Q25 – 87,50%) e a secretaria acadêmica (Q24 – 62,50%), evidenciando funcionamento adequado dos serviços institucionais. Também apresentam resultados consistentes o Núcleo de Acompanhamento ao Estudante (Q20 – 87,50%) e o SAAP (Q18 – 75,00%). O menor percentual do eixo refere-se ao atendimento da secretaria acadêmica (Q24 – 62,50%), indicando oportunidade de melhoria pontual. O eixo apresenta estrutura sólida e bom nível de satisfação discente.

• **Biblioteca e Recursos: 87,50%**

A média de 87,50% indica avaliação positiva da Biblioteca e Recursos Acadêmicos. O percentual referente à suficiência do acervo da biblioteca virtual (Q35 – 87,50%) demonstra que o recurso atende adequadamente às necessidades acadêmicas dos estudantes. O resultado evidencia alinhamento entre o acervo disponível e as demandas do curso. O eixo apresenta desempenho consistente.

• **Comunicação Institucional: 95,19%**

A média de 95,19% indica desempenho excelente da Comunicação Institucional, configurando um ponto forte do curso. Destacam-se o uso dos resultados da CPA na gestão (Q2 – 100,00%), a participação no planejamento institucional (Q4 e Q5 – 100,00%), as ações de extensão e responsabilidade social (Q7 – 100,00%) e a clareza das informações

institucionais (Q21, Q22 e Q23 – 100,00%). Também apresenta resultado elevado o incentivo à participação em atividades extracurriculares (Q13 – 87,50%). O menor percentual refere-se à coerência das ações institucionais com a missão (Q6 – 75,00%), indicando aspecto pontual de atenção. O eixo demonstra elevada consolidação institucional.

## 4.2 Curso de Agronomia

Os alunos do curso de Agronomia avaliaram os seguintes aspectos:

### • **Qualidade do Corpo Docente: 85,90%**

A média de 85,90% evidencia que a Qualidade do Corpo Docente é um ponto forte do curso. Destacam-se a autonomia discente (Q9 – 92,31%), as atividades avaliativas (Q11 – 92,31%) e o alinhamento com o PPC (Q17 – 88,46%), indicando reconhecimento das práticas pedagógicas. A relação entre teoria e prática (Q8 – 80,77%) e as metodologias de ensino (Q10 – 76,92%) apresentam resultados satisfatórios. A atuação docente (Q15 – 84,62%) também reforça a avaliação positiva. O eixo demonstra elevada consistência, com pequenas oportunidades de aprimoramento metodológico.

### • **Infraestrutura Física: 85,26%**

A média de 85,26% indica avaliação positiva da Infraestrutura Física. Destacam-se as condições de segurança (Q32 – 84,62%), a higiene e limpeza dos espaços físicos (Q33 – 92,31%) e a acessibilidade (Q34 – 80,77%), evidenciando ambiente institucional adequado. Também apresentam bons resultados a infraestrutura de TI (Q26 – 84,62%), os equipamentos e recursos de apoio (Q36 – 76,92%) e os espaços de convivência (Q37 – 92,31%). Não há fragilidades críticas, apenas variações pontuais. O eixo demonstra boas condições estruturais.

### • **Atendimento Acadêmico: 83,65%**

A média de 83,65% indica avaliação positiva do Atendimento Acadêmico. Destacam-se o apoio da coordenação (Q29 – 92,31%), o setor financeiro (Q25 – 84,62%) e o Núcleo de Acompanhamento ao Estudante (Q20 – 84,62%), evidenciando bom funcionamento dos serviços institucionais. Também apresentam resultados consistentes a secretaria

acadêmica (Q24 – 84,62%) e o atendimento do SAAP (Q18 – 76,92%). As atividades de nivelamento (Q12 – 84,62%) e a orientação em estágios (Q30 – 80,77%) indicam bom desempenho geral. O eixo apresenta estrutura sólida e bem avaliada pelos estudantes.

• **Biblioteca e Recursos: 88,46%**

A média de 88,46% indica que a Biblioteca e Recursos Acadêmicos constituem um ponto forte do curso. O percentual referente à suficiência do acervo da biblioteca virtual (Q35 – 88,46%) demonstra que o recurso atende adequadamente às necessidades acadêmicas dos estudantes. O resultado evidencia alinhamento entre o acervo disponível e as demandas do curso. O eixo apresenta desempenho consolidado e sem fragilidades.

• **Comunicação Institucional: 86,39%**

A média de 86,39% indica avaliação positiva da Comunicação Institucional, configurando um eixo consolidado. Destacam-se o uso dos resultados da CPA na gestão (Q2 – 92,31%), a coerência das ações institucionais com a missão (Q6 – 92,31%) e a participação no planejamento institucional (Q4 – 88,46%). Também apresentam bons resultados as ações de extensão (Q7 – 84,62%) e o incentivo à participação em atividades extracurriculares (Q13 – 84,62%). Os percentuais relacionados à clareza das informações institucionais (Q21 – 80,77%) indicam aspecto de atenção pontual. O eixo apresenta desempenho consistente e bem estruturado.

### 4.3 Curso de Direito

Os alunos do curso de Direito avaliaram os seguintes aspectos:

• **Qualidade do Corpo Docente: 84,62%**

A média de 84,62% evidencia que a Qualidade do Corpo Docente constitui um ponto forte do curso. Os resultados positivos na relação entre teoria e prática (Q8 – 85,58%), no desenvolvimento da autonomia discente (Q9 – 92,31%), nas metodologias de ensino (Q10 – 78,85%) e nas atividades avaliativas (Q11 – 86,54%) demonstram reconhecimento das práticas pedagógicas. A atuação docente (Q15 – 83,65%) também apresenta avaliação favorável. O item com menor percentual no eixo refere-se à clareza das ações do curso em

relação ao PPC (Q17 – 80,77%), ainda assim com resultado positivo. O conjunto indica consistência na atuação docente e alinhamento com as necessidades acadêmicas.

• **Infraestrutura Física: 66,20%**

A média de 66,02% indica que a Infraestrutura Física demanda atenção. Os resultados relacionados à infraestrutura de TI (Q26 – 64,42%), à acessibilidade (Q34 – 62,50%) e aos espaços de convivência (Q37 – 63,46%) apresentam níveis mais baixos dentro do eixo. As condições de segurança (Q32 – 68,27%) e de higiene e limpeza dos espaços físicos (Q33 – 68,27%) também indicam avaliação moderada. Ainda que os equipamentos e a infraestrutura de apoio do curso (Q36 – 70,19%) atendam às necessidades, o conjunto dos dados evidencia potencial para melhorias estruturais mais amplas.

• **Atendimento Acadêmico: 68,27%**

A média de 68,27% indica que o Atendimento Acadêmico apresenta avaliação intermediária, com coexistência de aspectos positivos e pontos de atenção. Destacam-se os resultados do atendimento da secretaria acadêmica (Q24 – 85,58%), do apoio da coordenação no esclarecimento de dúvidas (Q29 – 82,69%) e das atividades de nivelamento (Q12 – 77,88%), evidenciando funcionamento adequado dos serviços diretos ao estudante. Em contrapartida, os percentuais relativos ao SAAP (Q18 – 58,65% e Q19 – 71,15%), ao Núcleo de Acompanhamento ao Estudante (Q20 – 66,35%) e à orientação em estágios (Q30 – 68,27%) indicam possibilidade de aprimoramento.

• **Biblioteca e Recursos: 77,88%**

A média de 77,88% indica avaliação positiva da Biblioteca e Recursos Acadêmicos. O percentual referente à suficiência do acervo da biblioteca virtual para apoiar a formação acadêmica (Q35 – 77,88%) demonstra que o recurso atende de forma adequada às necessidades dos estudantes. Ainda assim, o resultado poderá atingir níveis mais elevados.

• **Comunicação Institucional: 77,66%**

A média de 77,66% indica avaliação positiva da Comunicação Institucional, com destaque para a clareza das informações no site (Q21 – 85,58%), a funcionalidade da área do aluno (Q23 – 87,50%) e a eficácia dos canais de comunicação (Q22 – 81,73%). Também se observa boa percepção quanto ao incentivo à participação em atividades extracurriculares

(Q13 – 83,65%) e à coerência das ações institucionais com a missão (Q6 – 82,69%). Por outro lado, os resultados relacionados à presença da CPA no cotidiano institucional (Q3 – 69,23%), à divulgação do PDI (Q5 – 68,27%) e ao estímulo à participação na governança (Q31 – 71,15%) indicam aspectos a serem fortalecidos.

#### **4.4 Curso de Educação Física**

Os alunos do curso de Educação Física avaliaram os seguintes aspectos:

- **Qualidade do Corpo Docente: 88,89%**

A média de 88,89% evidencia que a Qualidade do Corpo Docente constitui um dos principais pontos fortes do curso. Os percentuais elevados na relação entre teoria e prática (Q8 – 93,33%), no desenvolvimento da autonomia para aprender (Q9 – 100,00%), nas metodologias de ensino (Q10 – 93,33%) e nas atividades avaliativas (Q11 – 93,33%) demonstram forte reconhecimento discente das práticas pedagógicas. A atuação docente também apresenta resultado positivo (Q15 – 80,00%). O item com menor percentual no eixo refere-se à clareza com que as ações do curso refletem os objetivos, metodologias e diretrizes do PPC (Q17 – 73,33%), indicando necessidade de maior visibilidade desse alinhamento.

- **Infraestrutura Física: 81,11%**

A média de 81,11% demonstra avaliação positiva da Infraestrutura Física, configurando um ponto forte do curso. Destacam-se, sobretudo, a infraestrutura de apoio do curso, incluindo salas, laboratórios e demais recursos (Q36 – 93,33%), bem como as condições de acessibilidade (Q34 – 86,67%) e de higiene e limpeza dos espaços físicos (Q33 – 80,00%). Os resultados relativos à infraestrutura de TI (Q26 – 73,33%) e às condições de segurança das instalações (Q32 – 73,33%) aparecem em patamar inferior dentro do eixo. Ainda assim, o conjunto dos dados revela percepção favorável dos estudantes quanto às condições estruturais ofertadas.

- **Atendimento Acadêmico: 74,17%**

A média de 74,17% indica que o Atendimento Acadêmico apresenta avaliação satisfatória, mas com diferenças entre os serviços ofertados. Os melhores resultados aparecem nas ações de nivelamento (Q12 – 80,00%), no atendimento do Núcleo de Acompanhamento ao Estudante (Q20 – 80,00%), na secretaria acadêmica (Q24 – 80,00%) e no apoio da coordenação para esclarecimento de dúvidas sobre o curso (Q29 – 86,67%). Em contrapartida, os percentuais obtidos no SAAP (Q18 e Q19 – 66,67%), no setor financeiro (Q25 – 66,67%) e na orientação de estágios pela coordenação (Q30 – 66,67%) indicam aspectos que requerem maior atenção. O eixo, portanto, mostra funcionamento adequado, mas com possibilidade de aprimorar serviços de apoio ao estudante.

• **Biblioteca e Recursos: 66,67%**

A média de 66,67% indica que o eixo Biblioteca e Recursos Acadêmicos demanda atenção. O percentual da questão referente à suficiência do acervo da biblioteca virtual para apoiar a formação acadêmica dos estudantes (Q35 – 66,67%) mostra que esse recurso atende parcialmente às necessidades percebidas pelos discentes. O resultado sugere que há espaço para aprimoramento, seja por ampliação do acervo, seja por maior adequação dos materiais disponíveis às demandas do curso.

• **Comunicação Institucional: 78,46%**

A média de 78,46% indica avaliação positiva da Comunicação Institucional, especialmente na divulgação dos resultados da CPA (Q1 e Q2 – 93,33%), na presença da CPA no cotidiano institucional (Q3 – 86,67%) e nas ações de extensão e responsabilidade social (Q7 – 93,33%). Também se destaca o incentivo à participação em atividades extracurriculares (Q13 – 86,67%). Por outro lado, os resultados relativos à participação no planejamento institucional (Q4 – 73,33%), à divulgação do PDI (Q5 – 73,33%), à clareza das informações no site (Q21 – 66,67%) e ao estímulo à participação na governança (Q31 – 66,67%) indicam aspectos a serem fortalecidos. A principal fragilidade do eixo está no incentivo à continuidade dos estudos em nível de pós-graduação (Q14 – 53,33%).

#### **4.5 Curso de Enfermagem**

Os alunos do curso de Enfermagem avaliaram os seguintes aspectos:

• **Qualidade do Corpo Docente: 87,21%**

A média de 87,21% evidencia que a Qualidade do Corpo Docente constitui um ponto forte do curso. Os percentuais elevados na relação entre teoria e prática (Q8 – 90,70%), no desenvolvimento da autonomia discente (Q9 – 90,70%), nas metodologias de ensino (Q10 – 88,37%) e nas atividades avaliativas (Q11 – 90,70%) demonstram forte reconhecimento das práticas pedagógicas. A atuação docente, considerando planejamento, clareza e apoio ao estudante (Q15 – 83,72%), também apresenta resultado positivo. O item com menor percentual no eixo refere-se à clareza com que as ações do curso refletem os objetivos e diretrizes do PPC (Q17 – 79,07%). O conjunto indica atuação docente consistente e alinhada às necessidades acadêmicas.

• **Infraestrutura Física: 77,13%**

A média de 77,13% indica avaliação positiva da Infraestrutura Física, embora com aspectos relevantes de atenção. Destacam-se a infraestrutura de TI (Q26 – 86,05%) e os equipamentos, materiais e espaços de apoio do curso (Q36 – 81,40%), indicando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Também apresenta resultado favorável a disponibilidade de espaços de convivência (Q37 – 81,40%). Por outro lado, os percentuais relativos à acessibilidade (Q34 – 65,12%), à segurança das instalações (Q32 – 74,42%) e à higiene e limpeza dos espaços físicos (Q33 – 74,42%) evidenciam possibilidade de melhorias.

• **Atendimento Acadêmico: 78,49%**

A média de 78,49% indica avaliação satisfatória do Atendimento Acadêmico, com predominância de resultados positivos. Destacam-se o apoio da coordenação no esclarecimento de dúvidas sobre o curso (Q29 – 83,72%), o atendimento da secretaria acadêmica (Q24 – 83,72%) e a orientação nos estágios (Q30 – 86,05%), evidenciando bom funcionamento dos serviços acadêmicos. Em contrapartida, o atendimento do SAAP (Q18 – 67,44%), os cursos e atividades de nivelamento (Q12 – 74,42%), o Núcleo de Acompanhamento ao Estudante (Q20 – 74,42%) e o setor financeiro (Q25 – 76,74%) indicam aspectos com índice menor. O eixo revela estrutura de apoio adequada, mas com possibilidade de qualificação em serviços específicos de acompanhamento estudantil.

• **Biblioteca e Recursos: 76,74%**

A média de 76,74% indica avaliação positiva da Biblioteca e Recursos Acadêmicos. O percentual referente à suficiência do acervo da biblioteca virtual para apoiar a formação acadêmica dos estudantes (Q35 – 76,74%) demonstra que o recurso atende de forma adequada às necessidades do curso. O eixo apresenta desempenho satisfatório, com potencial de melhoria.

• **Comunicação Institucional: 83,01%**

A média de 83,01% indica avaliação positiva da Comunicação Institucional, com destaque para o incentivo à participação em atividades extracurriculares (Q13 – 90,70%), as ações de extensão e responsabilidade social (Q7 – 86,05%) e a eficácia dos canais de comunicação institucional (Q22 – 86,05%). Também apresentam resultados favoráveis a coerência das ações institucionais com a missão (Q6 – 83,72%) e a participação no planejamento institucional (Q4 e Q5 – 83,72%). Por outro lado, a divulgação dos resultados da CPA (Q1, Q2 e Q3 – 79,07%) e o estímulo à participação na governança institucional (Q31 – 81,40%) indicam aspectos que ainda podem ser fortalecidos. O eixo apresenta desempenho consistente e percepção global favorável.

#### **4.6 Curso de Farmácia**

Os alunos do curso de Farmácia avaliaram os seguintes aspectos:

• **Qualidade do Corpo Docente: 85,19%**

A média de 85,19% evidencia que a Qualidade do Corpo Docente constitui um ponto forte do curso. Os resultados elevados na autonomia discente (Q9 – 94,44%), na relação entre teoria e prática (Q8 – 88,89%) e nas atividades avaliativas (Q11 – 83,33%) demonstram reconhecimento das práticas pedagógicas. A atuação docente (Q15 – 88,89%) também apresenta avaliação positiva. Os menores percentuais aparecem nas metodologias de ensino (Q10 – 77,78%) e na clareza das ações do curso em relação ao PPC (Q17 – 77,78%). O eixo demonstra consistência.

• **Infraestrutura Física: 84,26%**

A média de 84,26% indica avaliação positiva da Infraestrutura Física. Destacam-se as condições de segurança (Q32 – 88,89%), higiene e limpeza dos espaços físicos (Q33 – 88,89%) e acessibilidade (Q34 – 88,89%), indicando ambiente institucional adequado. Também apresentam bom desempenho os equipamentos e a infraestrutura de apoio do curso (Q36 – 83,33%) e os espaços de convivência (Q37 – 83,33%). O item com menor percentual refere-se à infraestrutura de TI (Q26 – 72,22%), indicando necessidade de atenção. O eixo demonstra boas condições estruturais.

• **Atendimento Acadêmico: 80,56%**

A média de 80,56% indica avaliação positiva do Atendimento Acadêmico. Destacam-se o apoio da coordenação no esclarecimento de dúvidas (Q29 – 88,89%), o setor financeiro (Q25 – 88,89%) e a orientação em estágios (Q30 – 83,33%), evidenciando funcionamento adequado dos serviços institucionais. Também apresentam bons resultados o atendimento da secretaria acadêmica (Q24 – 77,78%) e o Núcleo de Acompanhamento ao Estudante (Q20 – 83,33%). O atendimento do SAAP (Q18 e Q19 – 72,22%) e as atividades de nivelamento (Q12 – 77,78%) indicam possibilidade de fortalecimento. O eixo apresenta estrutura sólida, com possíveis aprimoramento ao apoio psicopedagógico.

• **Biblioteca e Recursos: 88,89%**

A média de 88,89% indica que a Biblioteca e Recursos Acadêmicos constituem um ponto forte do curso. O percentual referente à suficiência do acervo da biblioteca virtual (Q35 – 88,89%) demonstra que o recurso atende adequadamente às necessidades acadêmicas dos estudantes. O resultado elevado indica alinhamento entre o acervo disponível e as demandas do curso. O eixo apresenta desempenho consolidado.

• **Comunicação Institucional: 85,90%**

A média de 85,90% indica avaliação positiva da Comunicação Institucional, com destaque para a coerência das ações institucionais com a missão (Q6 – 94,44%), o incentivo à participação em atividades extracurriculares (Q13 – 94,44%) e as ações de extensão e responsabilidade social (Q7 – 88,89%). Também se observam resultados favoráveis quanto à clareza das informações no site (Q21 – 88,89%) e à participação no planejamento institucional (Q1 a Q5 – 83,33%). Os percentuais relativos à área do aluno (Q23 – 77,78%)

e às metodologias de comunicação institucional indicam pontos de atenção. O eixo apresenta desempenho consistente e percepção institucional positiva.

#### **4.7 Curso de Fisioterapia**

Os alunos do curso de Fisioterapia avaliaram os seguintes aspectos:

- **Qualidade do Corpo Docente: 76,92%**

A média de 76,92% indica avaliação positiva da Qualidade do Corpo Docente. Destacam-se a autonomia docente (Q9 – 84,62%), a relação teoria-prática (Q8 – 80,77%) e as metodologias de ensino (Q10 – 80,77%), evidenciando reconhecimento das práticas pedagógicas. As atividades avaliativas (Q11 – 76,92%) e a atuação docente (Q15 – 73,08%) apresentam resultados satisfatórios. O menor percentual no eixo refere-se à clareza das ações do curso em relação ao PPC (Q17 – 65,38%), indicando possibilidade de alinhamento. O eixo demonstra consistência, com pontos de aprimoramento.

- **Infraestrutura Física: 75,64%**

A média de 75,64% indica avaliação positiva moderada da Infraestrutura Física. Destacam-se a infraestrutura de TI (Q26 – 76,92%), as condições de segurança (Q32 – 76,92%) e a acessibilidade (Q34 – 76,92%), evidenciando padrão regular de atendimento. Também apresentam resultados consistentes os espaços de convivência (Q37 – 76,92%) e a infraestrutura de apoio do curso (Q36 – 73,08%). As condições de higiene e limpeza (Q33 – 73,08%) indicam aspecto com possibilidade de ascensão. O eixo apresenta base adequada, com pontos de melhorias.

- **Atendimento Acadêmico: 78,85%**

A média de 78,85% indica avaliação positiva do Atendimento Acadêmico. Destacam-se o setor financeiro (Q25 – 84,62%), o Núcleo de Acompanhamento ao Estudante (Q20 – 84,62%) e o apoio da coordenação (Q29 – 80,77%), evidenciando bom funcionamento dos serviços institucionais. Também apresentam resultados consistentes a secretaria acadêmica (Q24 – 80,77%) e o SAAP (Q18 e Q19 – 76,92%). Por outro lado, as atividades de nivelamento (Q12 – 73,08%) e a orientação em estágios (Q30 – 73,08%) indicam

aspectos de atenção. O eixo apresenta estrutura adequada, com possibilidade de ajustes pontuais.

• **Biblioteca e Recursos: 65,38%**

A média de 65,38% indica que a Biblioteca e Recursos Acadêmicos demandam atenção. O percentual referente à suficiência do acervo da biblioteca virtual (Q35 – 65,38%) demonstra que o recurso atende parcialmente às necessidades dos estudantes. O resultado evidencia necessidade de ampliação. Trata-se do eixo com menor desempenho no curso.

• **Comunicação Institucional: 76,33%**

A média de 76,33% indica avaliação positiva da Comunicação Institucional. Destacam-se a clareza das informações no site (Q21 – 80,77%), a área do aluno (Q23 – 80,77%) e o incentivo à participação em atividades extracurriculares (Q13 – 80,77%). Também apresentam resultados consistentes as ações de extensão (Q7 – 76,92%) e a coerência das ações institucionais com a missão (Q6 – 76,92%). Por outro lado, a atuação da CPA no cotidiano institucional (Q3 – 69,23%) e a divulgação dos resultados institucionais (Q1 e Q2 – 73,08%) indicam aspectos de atenção. O eixo apresenta desempenho adequado, com necessidade de fortalecimento da comunicação institucional.

#### **4.8 Curso de Nutrição**

Os alunos do curso de Nutrição avaliaram os seguintes aspectos:

• **Qualidade do Corpo Docente: 77,27%**

A média de 77,27% indica avaliação positiva da Qualidade do Corpo Docente. Destacam-se a relação entre teoria e prática (Q8 – 81,82%), as atividades avaliativas que contribuem para a aprendizagem (Q11 – 81,82%) e a atuação docente quanto à interação, clareza e apoio ao estudante (Q15 – 81,82%). Em contrapartida, os percentuais relativos à autonomia para aprender (Q9 – 72,73%), às metodologias de ensino (Q10 – 72,73%) e ao alinhamento das ações do curso ao PPC (Q17 – 72,73%) revelam pontos de atenção. O eixo apresenta desempenho satisfatório, com possibilidade de fortalecimento da percepção discente sobre os processos pedagógicos do curso.

• **Infraestrutura Física: 78,79%**

A média de 78,79% indica avaliação positiva da Infraestrutura Física. Destacam-se as condições de segurança (Q32 – 81,82%), higiene e limpeza dos espaços físicos (Q33 – 81,82%), acessibilidade (Q34 – 81,82%) e os equipamentos e a infraestrutura de apoio do curso (Q36 – 81,82%), revelando percepção favorável sobre as condições institucionais. A infraestrutura de TI (Q26 – 72,73%) e os espaços de convivência (Q37 – 72,73%) aparecem em patamar inferior dentro do eixo, indicando aspectos de atenção. O conjunto dos resultados mostra uma base estrutural satisfatória, com pontuais melhorias em recursos e ambientes de suporte.

• **Atendimento Acadêmico: 71,59%**

A média de 71,59% indica avaliação intermediária do Atendimento Acadêmico. Os melhores resultados aparecem no setor financeiro (Q25 – 81,82%) e no apoio da coordenação para orientação e esclarecimento de dúvidas sobre o curso (Q29 – 81,82%), seguidos pela secretaria acadêmica e pela orientação em estágios (Q24 e Q30 – 72,73%). Por outro lado, o atendimento do SAAP (Q18 – 54,55%) constitui a principal fragilidade do eixo, enquanto as ações preventivas do SAAP (Q19 – 63,64%), o nivelamento (Q12 – 72,73%) e o Núcleo de Acompanhamento ao Estudante (Q20 – 72,73%) indicam necessidade de aprimoramento. O eixo evidencia funcionamento adequado dos serviços centrais, mas com possibilidade de apoios complementares ao estudante.

• **Biblioteca e Recursos: 72,73%**

A média de 72,73% indica avaliação positiva moderada da Biblioteca e Recursos Acadêmicos. O resultado da questão referente à suficiência do acervo da biblioteca virtual (Q35 – 72,73%) demonstra que o recurso atende parcialmente às necessidades acadêmicas dos estudantes. Embora não configure fragilidade crítica, o percentual sugere espaço para ampliação, atualização ou maior adequação do acervo às demandas do curso. O eixo apresenta desempenho intermediário e merece acompanhamento institucional.

• **Comunicação Institucional: 70,63%**

A média de 70,63% indica avaliação moderada da Comunicação Institucional. Destacam-se as ações de extensão e responsabilidade social (Q7 – 81,82%), o incentivo à participação em atividades extracurriculares (Q13 – 81,82%) e a coerência das ações institucionais com

a missão (Q6 – 81,82%). Também apresenta resultado positivo o uso dos resultados da CPA na gestão (Q2 – 81,82%). Por outro lado, os percentuais relativos à presença da CPA no cotidiano institucional (Q3 – 63,64%), à participação no planejamento institucional (Q4 e Q5 – 63,64%) e à divulgação do PDI indicam aspectos de atenção. Destaca-se como fragilidade o incentivo à continuidade dos estudos em pós-graduação (Q14 – 54,55%).

#### **4.9 Curso de Odontologia**

Os alunos do curso de Odontologia avaliaram os seguintes aspectos:

• **Qualidade do Corpo Docente: 86,45%**

A média de 86,45% evidencia que a Qualidade do Corpo Docente é um ponto forte do curso. Destacam-se a autonomia discente (Q9 – 93,41%), a relação entre teoria e prática (Q8 – 91,21%) e as metodologias de ensino (Q10 – 84,62%), indicando reconhecimento das práticas pedagógicas. Também apresentam resultados elevados as atividades avaliativas (Q11 – 83,52%) e a atuação docente (Q15 – 86,81%). Os percentuais relacionados ao alinhamento com o PPC (Q17 – 79,12%) e ao desenvolvimento de competências indicam aspectos de atenção pontual. O eixo demonstra elevada consistência e qualidade pedagógica.

• **Infraestrutura Física: 68,50%**

A média de 68,50% indica avaliação moderada da Infraestrutura Física, configurando um eixo de atenção. Destacam-se a infraestrutura de TI (Q26 – 72,53%), as condições de segurança (Q32 – 69,23%) e a higiene e limpeza dos espaços físicos (Q33 – 69,23%), com resultados regulares. Por outro lado, os menores percentuais aparecem nos equipamentos e infraestrutura de apoio ao curso (Q36 – 61,54%), na acessibilidade (Q34 – 63,74%) e nos espaços de convivência (Q37 – 74,73%), indicando limitações percebidas pelos estudantes. O eixo demanda ações de melhoria estrutural.

• **Atendimento Acadêmico: 71,29%**

A média de 71,29% indica avaliação intermediária do Atendimento Acadêmico. Destacam-se o apoio da coordenação (Q29 – 85,71%), o setor financeiro (Q25 – 72,53%) e a

secretaria acadêmica (Q24 – 74,73%), evidenciando funcionamento adequado dos serviços institucionais. Por outro lado, o atendimento do SAAP (Q18 – 58,24%) configura a principal fragilidade do eixo, seguido pelas ações preventivas (Q19 – 69,23%) e pelo Núcleo de Acompanhamento ao Estudante (Q20 – 62,64%). As atividades de nivelamento (Q12 – 73,63%) também indicam possibilidade de aprimoramento.

• **Biblioteca e Recursos: 70,33%**

A média de 70,33% indica avaliação intermediária da Biblioteca e Recursos Acadêmicos. O percentual referente à suficiência do acervo da biblioteca virtual (Q35 – 70,33%) demonstra atendimento parcial às necessidades acadêmicas dos estudantes. Embora não configure fragilidade, o resultado sugere possibilidade de atualização e ampliação do acervo, visando maior aderência às demandas do curso. O eixo apresenta desempenho regular e requer acompanhamento institucional.

• **Comunicação Institucional: 76,92%**

A média de 76,92% indica avaliação positiva da Comunicação Institucional. Destacam-se o uso dos resultados da CPA na gestão (Q2 – 81,32%), as ações de extensão e responsabilidade social (Q7 – 81,32%) e o incentivo à participação em atividades extracurriculares (Q13 – 80,22%). Também apresentam resultados consistentes a coerência das ações institucionais com a missão (Q6 – 79,12%) e a clareza das informações institucionais (Q21 – 78,02%). Por outro lado, a participação no planejamento institucional (Q4 e Q5 – 73,63%) e a presença da CPA no cotidiano institucional (Q3 – 71,43%) indicam aspectos de atenção. O eixo apresenta desempenho adequado, com necessidade de fortalecimento da comunicação institucional.

### **3.10 Curso de Psicologia**

Os alunos do curso de Psicologia avaliaram os seguintes aspectos:

• **Qualidade do Corpo Docente: 86,21%**

A média de 86,21% evidencia que a Qualidade do Corpo Docente é um ponto forte do curso. Destacam-se a autonomia discente (Q9 – 92,73%), a relação entre teoria e prática

(Q8 – 94,55%) e as atividades avaliativas (Q11 – 90,00%), indicando elevado reconhecimento das práticas pedagógicas. A atuação docente (Q15 – 86,36%) também apresenta avaliação positiva. Os percentuais relacionados ao alinhamento com o PPC (Q17 – 76,36%) e às metodologias de ensino (Q10 – 77,27%) indicam aspectos pontuais de possível melhoria. O eixo demonstra elevada consistência e qualidade acadêmica.

• **Infraestrutura Física: 49,39%**

A média de 49,39% indica avaliação negativa da Infraestrutura Física, configurando o principal eixo crítico do curso. Os percentuais referentes à infraestrutura de TI (Q26 – 48,18%), aos equipamentos e recursos de apoio (Q36 – 51,82%), à acessibilidade (Q34 – 48,18%) e às condições de segurança (Q32 – 51,82%) evidenciam fragilidades estruturais relevantes. Também se destacam negativamente os espaços de convivência (Q37 – 46,36%) e as condições de higiene e limpeza (Q33 – 50,00%). O eixo demanda intervenções institucionais.

• **Atendimento Acadêmico: 72,39%**

A média de 72,39% indica avaliação intermediária do Atendimento Acadêmico. Destacam-se o apoio da coordenação (Q29 – 90,91%), a secretaria acadêmica (Q24 – 87,27%) e o setor financeiro (Q25 – 77,27%), evidenciando bom funcionamento dos serviços centrais. Por outro lado, o atendimento do SAAP (Q18 – 46,36%) configura a principal fragilidade do eixo, seguido pelas ações preventivas (Q19 – 77,27%) e pelo Núcleo de Acompanhamento ao Estudante (Q20 – 56,36%). As atividades de nivelamento (Q12 – 65,45%) também indicam necessidade de aprimoramento. O eixo requer fortalecimento dos serviços de apoio ao estudante.

• **Biblioteca e Recursos: 53,64%**

A média de 53,64% indica avaliação da Biblioteca e Recursos Acadêmicos. O percentual referente à suficiência do acervo da biblioteca virtual (Q35 – 53,64%) demonstra que o recurso atende em parte às necessidades acadêmicas dos estudantes. O resultado evidencia possibilidade de ampliação, atualização e adequação do acervo. O eixo configura ponto de atenção e requer ação institucional.

• **Comunicação Institucional: 69,79%**

A média de 69,79% indica avaliação intermediária da Comunicação Institucional, com presença de fragilidades. Destacam-se positivamente as ações de extensão e responsabilidade social (Q7 – 86,36%), o incentivo à participação em atividades extracurriculares (Q13 – 89,09%) e a coerência das ações institucionais com a missão (Q6 – 76,36%). Também apresentam resultados razoáveis a clareza das informações institucionais (Q21 – 74,55%) e o uso dos resultados da CPA (Q2 – 69,09%). Por outro lado, a participação no planejamento institucional (Q4 – 60,00% e Q5 – 54,55%) e a presença da CPA no cotidiano institucional (Q3 – 62,73%) indicam pontos de atenção. O eixo demanda fortalecimento da comunicação e engajamento institucional.

-----

Diante dos resultados apresentados, observa-se que os cursos presenciais e semipresenciais evidenciam um conjunto de indicadores que refletem o funcionamento institucional, permitindo identificar avanços consolidados, bem como aspectos que demandam atenção no aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica. As análises realizadas possibilitam compreender as dinâmicas formativas e estruturais que caracterizam essa modalidade de ensino, constituindo um panorama importante para o planejamento institucional.

Na sequência, o estudo volta-se à análise dos cursos ofertados na modalidade de Educação a Distância (EaD), buscando examinar, à luz dos mesmos eixos, as especificidades, potencialidades e desafios inerentes a essa forma de oferta, ampliando a compreensão sobre a qualidade dos processos educacionais na instituição como um todo.

## 5 DISCENTES DE CURSOS EaD

### Análise dos Resultados por Curso

#### 5.1 Administração Bacharelado

Os alunos do curso bacharelado em Administração avaliaram os seguintes aspectos:

• **Qualidade do Corpo Docente: 85,3%**

O eixo evidencia avaliação consistente da qualidade do processo formativo, com destaque para a articulação entre teoria e prática (Q8 – 86,2%) e para o desenvolvimento da autonomia discente (Q9 – 89,7%), aspectos fundamentais para a formação no ensino superior. As metodologias de ensino (Q10 – 86,2%) e as estratégias avaliativas (Q11 – 86,2%) são percebidas como adequadas, contribuindo para a aprendizagem e para a construção de uma formação crítica.

A participação em atividades acadêmicas extracurriculares (Q13 – 86,2%) e o incentivo à continuidade da formação (Q14 – 82,8%) indicam um ambiente acadêmico que estimula o desenvolvimento educacional. A atuação docente (Q15 – 89,7%) apresenta um dos maiores índices do eixo, evidenciando reconhecimento quanto à qualidade da interação, clareza e apoio pedagógico. Por outro lado, a percepção sobre a coerência entre as ações do curso e o Projeto Pedagógico (Q17 – 79,3%) revela um ponto de atenção, sugerindo necessidade de maior visibilidade ou alinhamento percebido entre planejamento e prática. As políticas institucionais de desenvolvimento docente (Q27 – 86,2%) e as ações do Programa de Aperfeiçoamento Docente (Q28 – 82,8%) reforçam a existência de suporte institucional à qualificação do ensino.

• **Infraestrutura Física: 84,8%**

A infraestrutura institucional é avaliada de forma satisfatória, com resultados homogêneos entre os diferentes aspectos analisados. A infraestrutura de Tecnologia da Informação (Q26 – 86,2%) atende às demandas do processo de ensino-aprendizagem, aspecto relevante no contexto da educação a distância. As condições de segurança (Q35 – 86,2%) e de higiene e limpeza (Q36 – 86,2%) também são bem avaliadas, indicando adequação dos espaços institucionais.

A acessibilidade (Q37 – 82,8%) e os espaços de convivência (Q40 – 82,8%) apresentam percentuais ligeiramente inferiores, mas ainda positivos, sugerindo que, embora as condições sejam adequadas, há possibilidade de aprimoramento para qualificar a experiência acadêmica dos estudantes.

• **Atendimento Acadêmico: 82,2%**

Os resultados indicam avaliação positiva dos serviços de apoio acadêmico, especialmente no que se refere ao atendimento da coordenação de curso (Q32 – 93,1%), que apresenta o maior índice do eixo, evidenciando forte reconhecimento do suporte oferecido aos estudantes. O atendimento do Núcleo de Acompanhamento ao Estudante (Q20 – 86,2%) também é bem avaliado, contribuindo para o acolhimento e permanência discente.

No entanto, observa-se que os cursos de nivelamento (Q12 – 75,9%) e o atendimento do Serviço de Apoio Psicopedagógico (Q18 – 75,9%) apresentam percentuais inferiores, assim como as ações preventivas voltadas ao bem-estar acadêmico (Q19 – 79,3%), indicando necessidade de fortalecimento dessas iniciativas. Os serviços administrativos, como secretaria (Q24 – 82,8%) e setor financeiro (Q25 – 89,7%), apresentam avaliação satisfatória, assim como o apoio da coordenação nos estágios (Q33 – 82,8%), configurando um cenário positivo, ainda que com oportunidades de melhoria no suporte acadêmico especializado.

• **Biblioteca e Recursos: 83,9%**

Os dados indicam avaliação positiva dos recursos de apoio ao ensino, com destaque para o ambiente virtual de aprendizagem (Q16 – 86,2%), considerado funcional e adequado ao processo de aprendizagem no modelo EaD. A biblioteca virtual (Q38 – 82,8%) e os materiais e recursos didáticos (Q39 – 82,8%) também são bem avaliados, evidenciando que a instituição disponibiliza suporte acadêmico compatível com as necessidades formativas.

• **Comunicação Institucional: 82,5%**

Os resultados evidenciam que a comunicação institucional apresenta avaliação positiva, especialmente no que se refere à divulgação das ações da Comissão Própria de Avaliação e ao uso dos seus resultados no planejamento institucional (Q1 e Q2 – 86,2%), indicando reconhecimento da cultura avaliativa. A presença da CPA no cotidiano institucional (Q3 – 82,8%) e a participação da comunidade na construção do planejamento (Q4 – 82,8%)

também demonstram consistência no processo de gestão participativa, ainda que não de forma plena. A divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional (Q5 – 86,2%) e a percepção de coerência entre as ações institucionais e a missão da Faculdade (Q6 – 89,7%), assim como o impacto das ações de extensão (Q7 – 86,2%), reforçam a clareza da identidade institucional.

No que se refere à comunicação com os estudantes, os dados indicam avaliação satisfatória quanto ao acesso às informações institucionais (Q21 – 86,2%), à eficácia dos canais de comunicação (Q22 – 86,2%) e à funcionalidade da área do aluno (Q23 – 82,8%). Contudo, observa-se redução nos percentuais relacionados à efetividade da ouvidoria (Q30 – 79,3%), ao estímulo à participação em instâncias decisórias (Q31 – 79,3%) e, principalmente, à percepção de participação efetiva da comunidade acadêmica (Q34 – 72,4%), indicando fragilidades nos mecanismos de escuta e participação institucional.

## 5.2 Agronomia

Os alunos do de Agronomia EaD avaliaram os seguintes aspectos:

### • **Qualidade do Corpo Docente: 93,0%**

O eixo apresenta avaliação elevada e consistente, evidenciando forte satisfação dos estudantes com a qualidade do processo formativo. A articulação entre teoria e prática (Q8 – 91,3%) e o desenvolvimento da autonomia discente (Q9 – 95,7%) demonstram alinhamento com os objetivos da formação superior. As metodologias de ensino (Q10 – 91,3%) e as práticas avaliativas (Q11 – 91,3%) são percebidas como adequadas, contribuindo para a aprendizagem.

O incentivo à participação em atividades acadêmicas (Q13 – 95,7%) e à continuidade da formação (Q14 – 95,7%) reforça a promoção do desenvolvimento acadêmico. A atuação docente (Q15 – 95,7%) apresenta elevado reconhecimento, indicando qualidade na interação, clareza e apoio pedagógico. A coerência entre as ações do curso e o Projeto Pedagógico (Q17 – 100,0%) evidencia alinhamento entre planejamento e prática. As políticas institucionais de desenvolvimento docente (Q27 – 95,7%) e as ações do Programa de Aperfeiçoamento Docente (Q28 – 91,3%) reforçam a existência de suporte institucional qualificado.

• **Infraestrutura Física: 98,3%**

A infraestrutura institucional apresenta avaliação extremamente elevada, com destaque para a infraestrutura de Tecnologia da Informação (Q26 – 95,7%), que atende às demandas do ensino-aprendizagem no contexto EaD. As condições de segurança (Q35 – 100,0%), higiene e limpeza (Q36 – 100,0%) e acessibilidade (Q37 – 100,0%) são plenamente satisfatórias, evidenciando qualidade dos espaços institucionais.

Os espaços de convivência (Q40 – 91,3%) também são bem avaliados, ainda que com percentual ligeiramente inferior aos demais indicadores do eixo, o que não compromete a percepção geral altamente positiva.

• **Atendimento Acadêmico: 95,7%**

Os resultados indicam avaliação altamente positiva dos serviços de apoio acadêmico. Os cursos de nivelamento (Q12 – 91,3%) e o atendimento do Serviço de Apoio Psicopedagógico (Q18 – 91,3%) apresentam bons índices, assim como as ações preventivas voltadas ao bem-estar acadêmico (Q19 – 91,3%), demonstrando efetividade das políticas de apoio ao estudante.

O atendimento do Núcleo de Acompanhamento ao Estudante (Q20 – 100,0%) e o suporte da coordenação de curso (Q32 – 95,7% e Q33 – 100,0%) evidenciam forte reconhecimento institucional, especialmente no que se refere à orientação acadêmica e aos encaminhamentos relacionados ao curso. Os serviços administrativos, como secretaria (Q24 – 100,0%) e setor financeiro (Q25 – 100,0%), também apresentam avaliação máxima, indicando elevado nível de satisfação com o atendimento institucional.

• **Biblioteca e Recursos: 88,4%**

Os recursos de apoio ao ensino apresentam avaliação positiva, com destaque para o ambiente virtual de aprendizagem (Q16 – 91,3%), considerado adequado ao processo formativo no modelo EaD. A biblioteca virtual (Q38 – 87,0%) e os materiais e recursos didáticos (Q39 – 87,0%) também apresentam bons índices, indicando que os estudantes reconhecem a disponibilidade de suporte acadêmico.

Entretanto, os percentuais ligeiramente inferiores em relação aos demais eixos sugerem possibilidade de aprimoramento, especialmente no que se refere à ampliação e atualização do acervo e dos recursos disponibilizados.

• **Comunicação Institucional: 96,2%**

Os resultados evidenciam uma avaliação extremamente positiva da comunicação institucional, com destaque para a ampla divulgação das ações da Comissão Própria de Avaliação e o uso efetivo de seus resultados no planejamento institucional (Q1 e Q2 – 100,0%), indicando forte consolidação da cultura avaliativa. A presença da CPA no cotidiano institucional (Q3 – 91,3%) e a participação da comunidade no planejamento institucional (Q4 – 91,3%) reforçam a consistência dos processos de gestão participativa. A divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional (Q5 – 95,7%) e a percepção de coerência entre as ações institucionais e a missão da Faculdade (Q6 – 95,7%), bem como o impacto das ações de extensão (Q7 – 91,3%), evidenciam clareza na identidade institucional.

No que se refere aos canais de comunicação e acesso à informação, os estudantes avaliam de forma plenamente satisfatória a disponibilidade e clareza das informações no site institucional (Q21 – 100,0%), a eficácia dos canais de comunicação (Q22 – 100,0%) e a funcionalidade da área do aluno (Q23 – 100,0%). A ouvidoria institucional (Q30 – 91,3%) e os mecanismos de participação da comunidade acadêmica (Q31 – 87,0% e Q34 – 95,7%) também apresentam avaliação positiva, embora com leve redução em relação aos demais indicadores, sugerindo possibilidade de ampliação dos espaços de escuta e participação.

### 5.3 Ciências Contábeis

Os alunos do curso de Ciências Contábeis avaliaram os seguintes aspectos:

• **Qualidade do Corpo Docente: 84,5%**

O eixo apresenta avaliação positiva, evidenciando reconhecimento dos estudantes quanto à qualidade do processo formativo. A articulação entre teoria e prática (Q8 – 81,8%) e o desenvolvimento da autonomia discente (Q9 – 90,9%) demonstram alinhamento com os objetivos do ensino superior. As metodologias de ensino (Q10 – 90,9%) e as práticas avaliativas (Q11 – 90,9%) são percebidas como adequadas à aprendizagem.

O incentivo à participação em atividades acadêmicas (Q13 – 100,0%) e a atuação docente (Q15 – 100,0%) apresentam elevados índices, evidenciando forte reconhecimento da qualidade pedagógica. Por outro lado, a percepção sobre o incentivo à continuidade da

formação (Q14 – 63,6%) e a coerência entre as ações do curso e o Projeto Pedagógico (Q17 – 90,9%) indicam que, embora o eixo seja bem avaliado, há aspectos que podem ser aprimorados. As políticas institucionais de desenvolvimento docente (Q27 – 63,6%) e as ações do Programa de Aperfeiçoamento Docente (Q28 – 63,6%) apresentam percentuais inferiores, sugerindo necessidade de fortalecimento das estratégias institucionais voltadas à qualificação docente.

• **Infraestrutura Física: 76,3%**

A infraestrutura institucional apresenta avaliação positiva, porém com percentuais mais modestos em comparação aos demais eixos. A infraestrutura de Tecnologia da Informação (Q26 – 90,9%) é bem avaliada, indicando adequação ao processo de ensino-aprendizagem no contexto EaD. Contudo, os indicadores relacionados às condições de segurança (Q35 – 72,7%), higiene e limpeza (Q36 – 72,7%), acessibilidade (Q37 – 72,7%) e espaços de convivência (Q40 – 81,8%) apresentam níveis inferiores, sugerindo necessidade de melhorias na infraestrutura física e nos espaços institucionais.

• **Atendimento Acadêmico: 79,5%**

Os resultados indicam avaliação satisfatória, porém com variações importantes entre os indicadores. Os cursos de nivelamento (Q12 – 100,0%) apresentam avaliação máxima, indicando forte aderência às necessidades acadêmicas. O atendimento do Núcleo de Acompanhamento ao Estudante (Q20 – 90,9%) e o suporte da coordenação de curso (Q32 – 100,0%) também são bem avaliados, evidenciando reconhecimento do apoio institucional. Entretanto, observa-se fragilidade significativa no atendimento do Serviço de Apoio Psicopedagógico (Q18 – 54,5%), bem como nas ações preventivas relacionadas ao bem-estar acadêmico (Q19 – 63,6%), indicando necessidade de reestruturação ou maior visibilidade desses serviços. Os atendimentos administrativos, como secretaria (Q24 – 100,0%) e setor financeiro (Q25 – 90,9%), apresentam avaliação positiva, assim como o apoio da coordenação nos estágios (Q33 – 81,8%), configurando um cenário geral satisfatório, mas com pontos críticos no suporte especializado ao estudante.

• **Biblioteca e Recursos: 93,9%**

Os recursos de apoio ao ensino apresentam avaliação bastante positiva. O ambiente virtual de aprendizagem (Q16 – 100,0%) é percebido como plenamente adequado, evidenciando

sua importância no modelo EaD. A biblioteca virtual (Q38 – 100,0%) também apresenta avaliação máxima, indicando satisfação com o acervo disponível. Os materiais e recursos didáticos (Q39 – 81,8%) mantêm avaliação positiva, ainda que com percentual inferior aos demais indicadores do eixo, sugerindo possibilidade de aprimoramento.

• **Comunicação Institucional: 78,3%**

Os resultados indicam uma avaliação moderadamente positiva da comunicação institucional, com reconhecimento da divulgação das ações da Comissão Própria de Avaliação (Q1 e Q2 – 81,8%) e da coerência entre as ações institucionais e a missão da Faculdade (Q6 – 90,9%), bem como do impacto das ações de extensão (Q7 – 100,0%). A presença da CPA no cotidiano institucional (Q3 – 72,7%) e a participação da comunidade no planejamento institucional (Q4 e Q5 – 72,7%) apresentam percentuais mais baixos, sugerindo possibilidade de aumentar a consolidação quanto à efetividade da gestão participativa.

No que se refere aos canais de comunicação, os estudantes avaliam positivamente o acesso às informações institucionais (Q21 – 81,8%) e a eficácia dos canais (Q22 – 90,9%), bem como a funcionalidade da área do aluno (Q23 – 100,0%). Contudo, observa-se redução nos indicadores relacionados à ouvidoria (Q30 – 72,7%), ao estímulo à participação da comunidade acadêmica (Q31 – 63,6%) e à efetiva participação nos processos decisórios (Q34 – 72,7%), indicando possibilidades dos mecanismos de escuta e participação institucional.

## 5.4 Curso de Pedagogia

Os alunos do curso de Pedagogia avaliaram os seguintes aspectos:

• **Qualidade do Corpo Docente: 97,1%**

Este eixo apresenta avaliação extremamente elevada, evidenciando forte reconhecimento da qualidade do corpo docente e das práticas pedagógicas. A articulação entre teoria e prática (Q8 – 100,0%), o desenvolvimento da autonomia discente (Q9 – 100,0%) e as metodologias de ensino (Q10 – 100,0%) atingem avaliação máxima, demonstrando elevada satisfação dos estudantes.

As práticas avaliativas (Q11 – 100,0%) e o incentivo à participação em atividades acadêmicas (Q13 – 100,0%) também se destacam positivamente. A atuação docente (Q15 – 100,0%) e a coerência com o Projeto Pedagógico do Curso (Q17 – 94,1%) reforçam a consistência do processo formativo. Os indicadores relacionados ao desenvolvimento docente (Q27 e Q28 – 88,2%) apresentam leve redução, mas ainda em patamar elevado. De forma geral, o eixo evidencia excelência na qualidade pedagógica e no desempenho docente.

• **Infraestrutura Física: 92,1%**

A infraestrutura apresenta avaliação positiva, evidenciando adequação das condições institucionais. A infraestrutura de Tecnologia da Informação (Q26 – 88,2%) é considerada satisfatória, embora com percentual ligeiramente inferior aos demais indicadores do eixo. As condições de segurança (Q35 – 100,0%), higiene e limpeza (Q36 – 94,1%) e acessibilidade (Q37 – 88,2%) são bem avaliadas, assim como os espaços institucionais (Q40 – 94,1%).

• **Atendimento Acadêmico: 95,3%**

Os resultados indicam elevada satisfação com os serviços de apoio acadêmico. Os cursos de nivelamento (Q12 – 100,0%) e o ambiente virtual de aprendizagem (Q16 – 100,0%) são avaliados com excelência, demonstrando forte adequação ao perfil dos estudantes EaD. O atendimento do Núcleo de Acompanhamento ao Estudante (Q20 – 94,1%) e da coordenação de curso (Q32 – 100,0%) também apresentam resultados muito positivos.

O Serviço de Apoio Psicopedagógico (Q18 – 88,2%) e as ações preventivas (Q19 – 94,1%) são bem avaliados, indicando funcionamento satisfatório desses serviços. Os setores administrativos, como secretaria (Q24 – 94,1%) e financeiro (Q25 – 94,1%), mantêm avaliação consistente, assim como o apoio aos estágios (Q33 – 94,1%). O conjunto dos indicadores demonstra um atendimento acadêmico estruturado e eficiente.

• **Biblioteca e Recursos: 93,4%**

Os recursos acadêmicos apresentam avaliação elevada. A biblioteca virtual (Q38 – 94,1%) e os materiais didáticos (Q39 – 88,2%) são bem avaliados, indicando adequação ao processo de ensino-aprendizagem. O ambiente virtual de aprendizagem (Q16 – 100,0%) reforça a qualidade dos recursos digitais disponíveis. O conjunto dos dados evidencia suporte acadêmico consistente e alinhado às demandas do curso.

- **Comunicação Institucional: 93,4%**

O eixo apresenta avaliação bastante positiva, evidenciando percepção consolidada sobre os processos de comunicação institucional. A divulgação das ações da CPA (Q1 – 88,2%; Q2 – 100,0%) e a coerência entre as ações institucionais e a missão da Faculdade (Q6 – 100,0%) são bem reconhecidas pelos estudantes. A participação da comunidade acadêmica (Q4 – 94,1%) e o impacto das ações de extensão (Q7 – 85,7%) também apresentam bons resultados, ainda que com leve redução neste último indicador.

Os canais de comunicação institucional são avaliados de forma excelente, com destaque para a funcionalidade da área do aluno (Q23 – 100,0%) e a clareza das informações institucionais (Q21 – 100,0%; Q22 – 100,0%). A ouvidoria institucional (Q30 – 100,0%) e os mecanismos de participação (Q31 – 88,2%; Q34 – 94,1%) demonstram boa efetividade, ainda que com pequena variação nos níveis de participação. De modo geral, os dados indicam um sistema de comunicação institucional consolidado e funcional.

## 5.5 Curso Tecnólogo em Gestão de Cooperativas

Os alunos do curso tecnólogo em Gestão de Cooperativas avaliaram os seguintes aspectos:

- **Qualidade do Corpo Docente: 100,0%**

O eixo apresenta desempenho máximo, evidenciando excelência na atuação docente e nas práticas pedagógicas. A articulação entre teoria e prática (Q8 – 100,0%), o desenvolvimento da autonomia discente (Q9 – 100,0%), as metodologias de ensino (Q10 – 100,0%) e as práticas avaliativas (Q11 – 100,0%) são plenamente reconhecidas pelos estudantes.

O incentivo à participação em atividades acadêmicas (Q13 – 100,0%), a atuação docente (Q15 – 100,0%) e a coerência com o Projeto Pedagógico do Curso (Q17 – 100,0%) reforçam a consistência do processo formativo. Os indicadores relacionados às políticas de desenvolvimento docente (Q27 e Q28 – 100,0%) também atingem avaliação máxima, evidenciando alinhamento institucional e qualidade pedagógica consolidada.

- **Infraestrutura Física: 97,1%**

A infraestrutura institucional apresenta avaliação altamente positiva, com apenas um indicador apresentando variação. A infraestrutura de Tecnologia da Informação (Q26 –

100,0%) é plenamente adequada ao processo de ensino-aprendizagem. As condições de higiene e limpeza (Q36 – 100,0%), acessibilidade (Q37 – 100,0%) e espaços institucionais (Q40 – 100,0%) também são avaliadas de forma excelente.

A única variação ocorre nas condições de segurança (Q35 – 85,7%), indicando um ponto pontual de atenção. Ainda assim, o eixo mantém desempenho elevado, evidenciando condições estruturais adequadas e consistentes.

• **Atendimento Acadêmico: 100,0%**

Os resultados indicam excelência no atendimento acadêmico, com todos os indicadores apresentando 100,0% de avaliação positiva. Os cursos de nivelamento (Q12 – 100,0%), o ambiente virtual de aprendizagem (Q16 – 100,0%), o atendimento do Núcleo de Acompanhamento ao Estudante (Q20 – 100,0%) e o suporte da coordenação de curso (Q32 – 100,0%) demonstram elevada efetividade.

O Serviço de Apoio Psicopedagógico (Q18 – 100,0%) e as ações preventivas (Q19 – 100,0%) também são plenamente reconhecidos, assim como os atendimentos administrativos, incluindo secretaria (Q24 – 100,0%) e setor financeiro (Q25 – 100,0%). O apoio aos estágios (Q33 – 100,0%) reforça a qualidade do acompanhamento acadêmico. O eixo evidencia um sistema de atendimento estruturado, eficiente e alinhado às necessidades dos estudantes.

• **Biblioteca e Recursos: 100,0%**

Os recursos acadêmicos apresentam avaliação máxima. O ambiente virtual de aprendizagem (Q16 – 100,0%), a biblioteca virtual (Q38 – 100,0%) e os materiais didáticos (Q39 – 100,0%) são plenamente reconhecidos pelos estudantes, evidenciando adequação e qualidade dos recursos disponibilizados. O eixo demonstra suporte acadêmico robusto e alinhado às demandas do ensino EaD.

• **Comunicação Institucional: 100,0%**

Os resultados evidenciam avaliação plenamente positiva da comunicação institucional, com todos os indicadores atingindo 100,0% de concordância. A divulgação das ações da Comissão Própria de Avaliação (Q1, Q2 e Q3 – 100,0%), a participação da comunidade acadêmica no planejamento institucional (Q4 e Q5 – 100,0%) e a coerência entre as ações

institucionais e a missão da Faculdade (Q6 – 100,0%) são amplamente reconhecidas pelos estudantes.

Da mesma forma, os canais de comunicação institucional apresentam avaliação máxima, incluindo o acesso às informações (Q21 – 100,0%), a eficácia dos canais (Q22 – 100,0%), a funcionalidade da área do aluno (Q23 – 100,0%) e a atuação da ouvidoria (Q30 – 100,0%). Os mecanismos de participação acadêmica (Q31 e Q34 – 100,0%) também demonstram elevada efetividade. O conjunto dos dados evidencia um sistema de comunicação institucional consolidado, transparente e amplamente reconhecido pela comunidade acadêmica.

## **5.6 Curso Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos**

Os alunos do curso tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos avaliaram os seguintes aspectos:

### **• Qualidade do Corpo Docente: 89,6%**

O eixo apresenta avaliação positiva, com destaque para a articulação entre teoria e prática (Q8 – 94,4%) e o desenvolvimento da autonomia discente (Q9 – 100,0%). As metodologias de ensino (Q10 – 83,3%) e as práticas avaliativas (Q11 – 88,9%) são bem avaliadas, evidenciando adequação pedagógica.

O incentivo à participação acadêmica (Q13 – 94,4%) e a atuação docente (Q15 – 88,9%) reforçam a qualidade do processo formativo. Observa-se redução nos indicadores relacionados ao incentivo à continuidade dos estudos (Q14 – 88,9%) e às políticas institucionais de desenvolvimento docente (Q27 e Q28 – 83,3%), indicando oportunidades de aprimoramento na dimensão institucional da formação docente.

### **• Infraestrutura Física: 68,9%**

Este é o eixo com menor desempenho, evidenciando possibilidades de melhorias estruturais. A infraestrutura de Tecnologia da Informação (Q26 – 88,9%) apresenta avaliação positiva, porém os demais indicadores mostram redução significativa: condições de segurança (Q35 – 72,2%), higiene e limpeza (Q36 – 72,2%), acessibilidade (Q37 – 72,2%) e espaços institucionais (Q40 – 61,1%).

Esses resultados indicam necessidade de intervenções estruturais, especialmente nos espaços físicos e condições gerais de permanência no ambiente institucional.

• **Atendimento Acadêmico: 80,2%**

Os resultados indicam avaliação satisfatória, porém com fragilidades importantes. Os cursos de nivelamento (Q12 – 83,3%) e o atendimento do Núcleo de Acompanhamento ao Estudante (Q20 – 88,9%) são bem avaliados, assim como o suporte da coordenação de curso (Q32 – 88,9%).

Entretanto, o Serviço de Apoio Psicopedagógico (Q18 – 55,6%) apresenta o menor índice de todo o instrumento, evidenciando fragilidade significativa nesse atendimento. As ações preventivas (Q19 – 83,3%) apresentam desempenho moderado. Os serviços administrativos, como secretaria (Q24 – 88,9%) e setor financeiro (Q25 – 88,9%), mantêm avaliação positiva, mas o apoio aos estágios (Q33 – 61,1%) indica necessidade de melhoria.

• **Biblioteca e Recursos: 72,2%**

Os recursos acadêmicos apresentam avaliação moderada. O ambiente virtual de aprendizagem (Q16 – 77,8%) e a biblioteca virtual (Q38 – 77,8%) são considerados adequados, porém com percentuais inferiores aos observados em outros cursos. Os materiais didáticos (Q39 – 66,7%) apresentam avaliação mais baixa, indicando possibilidade de qualificação dos recursos pedagógicos.

• **Comunicação Institucional: 81,8%**

Os resultados indicam avaliação positiva, porém com maior dispersão entre os indicadores. A divulgação das ações da CPA (Q1 – 83,3%; Q2 e Q3 – 88,9%) e a coerência institucional (Q6 – 94,4%) são bem reconhecidas. A participação da comunidade acadêmica (Q4 – 83,3%; Q5 – 77,8%) apresenta níveis adequados, ainda que com tendência de redução.

Os canais de comunicação institucional são avaliados de forma satisfatória (Q21 e Q22 – 88,9%; Q23 – 83,3%), contudo, observam-se fragilidades relevantes na ouvidoria (Q30 – 61,1%), no estímulo à participação acadêmica (Q31 – 72,2%) e na efetiva participação nos processos institucionais (Q34 – 66,7%). Esses dados indicam necessidade de fortalecimento dos mecanismos de escuta e participação institucional.

## 5.7 Curso Tecnólogo em Marketing

Os alunos do curso tecnólogo em Marketing avaliaram os seguintes aspectos:

### • **Qualidade do Corpo Docente: 90,0%**

O eixo apresenta avaliação positiva, com destaque para a articulação entre teoria e prática (Q8 – 100,0%) e o desenvolvimento da autonomia discente (Q9 – 90,0%). As metodologias de ensino (Q10 – 90,0%) e as práticas avaliativas (Q11 – 100,0%) são bem avaliadas, evidenciando consistência pedagógica.

O incentivo à participação acadêmica (Q13 – 100,0%) e a atuação docente (Q15 – 100,0%) reforçam a qualidade do processo formativo. Entretanto, há redução nos indicadores relacionados ao incentivo à continuidade da formação (Q14 – 80,0%) e, de forma mais significativa, na coerência com o Projeto Pedagógico (Q17 – 70,0%). As políticas institucionais de desenvolvimento docente (Q27 e Q28 – 50,0%) representam o principal ponto de fragilidade do eixo, indicando necessidade de fortalecimento das ações institucionais voltadas à qualificação docente.

### • **Infraestrutura Física: 92,0%**

A infraestrutura apresenta avaliação positiva, com destaque para a infraestrutura de Tecnologia da Informação (Q26 – 100,0%). As condições de segurança (Q35 – 100,0%), higiene e limpeza (Q36 – 100,0%) e acessibilidade (Q37 – 100,0%) são avaliadas com excelência.

Os espaços institucionais (Q40 – 90,0%) e aspectos relacionados à permanência apresentam leve variação, mas ainda em patamar elevado. O eixo evidencia boas condições estruturais para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

### • **Atendimento Acadêmico: 82,5%**

Os resultados indicam avaliação satisfatória, com algumas fragilidades importantes. Os cursos de nivelamento (Q12 – 90,0%) e o atendimento do Núcleo de Acompanhamento ao Estudante (Q20 – 90,0%) são bem avaliados, assim como o suporte da coordenação (Q32 – 100,0%).

Entretanto, o Serviço de Apoio Psicopedagógico (Q18 – 50,0%) apresenta o menor índice do eixo. As ações preventivas (Q19 – 90,0%) são bem avaliadas, mas o apoio aos estágios

(Q33 – 70,0%) apresenta redução. Os atendimentos administrativos, como secretaria (Q24 – 100,0%) e setor financeiro (Q25 – 100,0%), mantêm avaliação elevada. O eixo demonstra funcionamento adequado, mas com necessidade de qualificação no apoio especializado ao estudante.

• **Biblioteca e Recursos: 90,0%**

Os recursos acadêmicos apresentam avaliação positiva. O ambiente virtual de aprendizagem (Q16 – 90,0%), a biblioteca virtual (Q38 – 90,0%) e os materiais didáticos (Q39 – 90,0%) são considerados adequados pelos estudantes. Embora os percentuais sejam bons, não atingem níveis máximos, indicando possibilidade de aprimoramento na qualificação dos materiais e recursos pedagógicos.

• **Comunicação Institucional: 85,4%**

Os resultados indicam avaliação positiva, porém com variações importantes entre os indicadores. A divulgação das ações da CPA (Q1 – 100,0%; Q2 – 90,0%; Q3 – 80,0%) é bem reconhecida, embora com redução na percepção de presença institucional. A participação da comunidade acadêmica (Q4 – 80,0%; Q5 – 60,0%) indica menor engajamento nos processos institucionais.

A coerência entre as ações institucionais e a missão da Faculdade (Q6 – 90,0%) e o impacto das ações de extensão (Q7 – 90,0%) são bem avaliados. Os canais de comunicação institucional (Q21 – 90,0%; Q22 – 100,0%; Q23 – 100,0%) apresentam bom desempenho, contudo, observa-se variação na ouvidoria (Q30 – 90,0%) e, principalmente, nos mecanismos de participação (Q31 – 70,0%; Q34 – 90,0%). O eixo evidencia comunicação funcional, mas com necessidade de fortalecimento da participação acadêmica.

## **5.8 Curso Tecnólogo em Serviços Jurídicos e Notariais**

Não houve alunos respondentes do curso tecnólogo em Serviços Jurídicos e Notariais.

-----



A partir dos resultados apresentados, evidencia-se que os cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD) apresentam um conjunto de indicadores que permitem compreender tanto os avanços na consolidação dessa oferta quanto os desafios relacionados ao fortalecimento dos processos pedagógicos, de apoio ao estudante e de gestão acadêmica.

As análises realizadas demonstram a relevância da modalidade no contexto institucional, ao mesmo tempo em que apontam elementos que subsidiam o planejamento de ações de melhoria contínua, alinhadas às especificidades do ensino mediado por tecnologias.

Nesse sentido, visando ampliar a compreensão da qualidade institucional sob diferentes perspectivas, o próximo capítulo dedica-se à análise dos resultados provenientes dos técnicos administrativos, contemplando sua percepção acerca das condições de trabalho, dos processos institucionais e do suporte oferecido pela instituição.

## 5 TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

A avaliação do corpo técnico-administrativo foi conduzida por meio de 27 questões e escala Likert variando de “concordo totalmente” a “discordo totalmente”.

Os principais achados incluem:

<b>QUESTIONAMENTO</b>	<b>ANÁLISE</b>
1. Os resultados da avaliação institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) são amplamente divulgados para a comunidade acadêmica.	95,83% dos participantes avaliaram positivamente, indicando ampla divulgação dos resultados da CPA.
2. Os resultados da autoavaliação institucional promovida pela CPA são utilizados pelas direções das unidades e pelas coordenações de curso no planejamento das ações e implementação de melhorias na Faculdade SOBRESP.	91,67% dos participantes avaliaram positivamente, evidenciando utilização efetiva dos resultados da autoavaliação no planejamento institucional.
3. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) se faz presente no cotidiano institucional, promovendo uma cultura de avaliação e resultados através de uma agenda de eventos.	91,67% dos participantes avaliaram positivamente, demonstrando presença significativa da CPA no cotidiano institucional.
4. Docentes, discentes e técnicos-administrativos estão representados no processo de elaboração do planejamento institucional, sintetizado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	91,67% dos participantes avaliaram positivamente, indicando participação representativa da comunidade acadêmica no planejamento institucional.
5. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é divulgado de forma clara e acessível por meio das ações e eventos da instituição.	79,17% dos participantes avaliaram positivamente, revelando boa divulgação do PDI, embora com possibilidade de ampliação.
6. As ações acadêmicas, administrativas e de gestão da Faculdade SOBRESP evidenciam, de forma coerente, a missão institucional.	87,50% dos participantes avaliaram positivamente, evidenciando coerência entre as ações institucionais e a missão da SOBRESP.
7. As ações de extensão e responsabilidade social desenvolvidas pela instituição são significativas e impactam positivamente a comunidade interna e externa.	83,33% dos participantes avaliaram positivamente, indicando impacto relevante das ações de extensão e responsabilidade social.
8. A Faculdade SOBRESP incentiva a continuidade da formação acadêmica por meio de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu.	95,83% dos participantes avaliaram positivamente, demonstrando forte incentivo à continuidade da formação acadêmica.
9. O Serviço de Atendimento e Apoio	79,17% dos participantes avaliaram



Psicopedagógico (SAAP) atende adequadamente as necessidades de estudantes com deficiência, mobilidade reduzida ou dificuldades de aprendizagem.	positivamente, indicando atendimento adequado do SAAP, com margem para melhorias.
10. As ações preventivas desenvolvidas pelo SAAP (como palestras, rodas de conversa, campanhas e workshops) são relevantes e contribuem para o bem-estar acadêmico.	75,00% dos participantes avaliaram positivamente, evidenciando relevância das ações preventivas, ainda que com espaço para ampliação.
11. O atendimento oferecido pelo Núcleo de Acompanhamento ao Estudante (NAE) contribui para o acolhimento, permanência e desenvolvimento acadêmico dos alunos.	83,33% dos participantes avaliaram positivamente, indicando contribuição significativa do NAE no acolhimento e permanência dos estudantes.
12. As informações disponíveis no site da Faculdade SOBRESP sobre a instituição, seus serviços e funcionamento são claras e de fácil acesso.	91,67% dos participantes avaliaram positivamente, demonstrando clareza e acessibilidade das informações institucionais no site.
13. Os canais de comunicação utilizados pela instituição (redes sociais, e-mails marketing, vídeos, publicações, murais e Sistema Flow) são eficazes na comunicação e relacionamento com a comunidade acadêmica.	91,67% dos participantes avaliaram positivamente, evidenciando eficácia dos canais de comunicação institucional.
14. O sistema online da Faculdade SOBRESP apoia o acesso às informações administrativas, acadêmicas e aos processos de gestão acadêmica.	75,00% dos participantes avaliaram positivamente, indicando que o sistema online atende às demandas, porém com possibilidade de melhorias.
15. A infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) da instituição atende às necessidades do processo de ensino-aprendizagem.	83,33% dos participantes avaliaram positivamente, demonstrando adequação da infraestrutura de TI.
16. A política de gestão e desenvolvimento de pessoas promove o desenvolvimento contínuo de competências e habilidades de docentes e técnico-administrativos.	79,17% dos participantes avaliaram positivamente, indicando que a política de desenvolvimento de pessoas é satisfatória.
17. As ações do Programa de Aperfeiçoamento Docente (PAD) contribuem para a melhoria da atuação docente e da qualidade do processo de ensino-aprendizagem.	75,00% dos participantes avaliaram positivamente, evidenciando contribuição do PAD, com potencial de fortalecimento.
18. O ambiente de trabalho na Faculdade SOBRESP contribui para a realização das minhas atividades e para meu desenvolvimento profissional.	75,00% dos participantes avaliaram positivamente, indicando que o ambiente de trabalho é adequado, embora com espaço para melhorias.



19. A ouvidoria da Faculdade SOBRESP é um canal efetivo de registro de reclamações, solicitações, denúncias, sugestões e elogios da comunidade acadêmica.	87,50% dos participantes avaliaram positivamente, demonstrando efetividade da ouvidoria institucional.
20. A Faculdade SOBRESP incentiva o corpo técnico-administrativo a buscar capacitação e aperfeiçoamento contínuo de suas práticas profissionais.	70,83% dos participantes avaliaram positivamente, indicando incentivo moderado à capacitação do corpo técnico-administrativo.
21. A instituição oferece e estimula a participação da comunidade acadêmica em instâncias de decisão.	83,33% dos participantes avaliaram positivamente, evidenciando estímulo à participação nas instâncias decisórias.
22. A Faculdade SOBRESP estimula o diálogo e a participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios e nas instâncias de governança institucional.	62,50% dos participantes avaliaram positivamente, indicando fragilidade na promoção do diálogo e participação nos processos de governança.
23. As condições de segurança das instalações da instituição atendem às minhas necessidades enquanto estudante/profissional.	66,67% dos participantes avaliaram positivamente, demonstrando percepção moderada quanto às condições de segurança institucional.
24. Os espaços físicos da Faculdade SOBRESP atendem adequadamente às necessidades de higiene e limpeza.	75,00% dos participantes avaliaram positivamente, indicando adequação dos espaços físicos em termos de higiene e limpeza.
25. A infraestrutura da Faculdade SOBRESP apresenta condições adequadas de acessibilidade.	75,00% dos participantes avaliaram positivamente, evidenciando condições adequadas de acessibilidade, com possibilidade de aprimoramento.
26. A instituição disponibiliza espaços de convivência que favorecem a integração e o acolhimento entre estudantes, docentes e técnico-administrativos.	75,00% dos participantes avaliaram positivamente, indicando que os espaços de convivência atendem às necessidades institucionais.
27. O espaço físico e os recursos materiais destinados às atividades administrativas são adequados.	58,33% dos participantes avaliaram positivamente, revelando possibilidade de adequação dos recursos materiais e espaços administrativos.

Os resultados da avaliação institucional evidenciam um cenário globalmente positivo, com predominância de índices elevados de avaliação positiva em grande parte das dimensões analisadas, especialmente no que se refere à atuação da CPA, à comunicação institucional e ao alinhamento das ações à missão institucional, com percentuais superiores a 90% em diversos itens.



Observa-se também desempenho consistente nas políticas acadêmicas, apoio ao estudante e infraestrutura tecnológica, com avaliações majoritariamente acima de 80%, indicando adequação dos serviços ofertados. Por outro lado, emergem pontos de atenção relacionados ao incentivo à capacitação do corpo técnico-administrativo (70,83%), à participação nos processos de governança (62,50%) e às condições de segurança (66,67%), além de uma fragilidade mais expressiva quanto à adequação dos recursos materiais e espaços administrativos (58,33%).

De modo geral, os dados revelam uma instituição bem avaliada, mas que apresenta oportunidades de aprimoramento em aspectos estruturais e de participação institucional.

## 6 DOCENTES

A análise da percepção do corpo docente, obtida por meio do instrumento de autoavaliação institucional aplicado em 2025, foi sistematizada a partir dos cinco eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), permitindo uma leitura integrada das dimensões institucionais avaliadas.

### **EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: 92,73%**

Os resultados evidenciam um elevado nível de consolidação da política de autoavaliação institucional, com destaque para o reconhecimento da atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no contexto acadêmico. Os percentuais observados nas questões Q1 (96,4%), Q2 (92,7%) e Q3 (89,1%) indicam que os docentes percebem de forma clara a divulgação sistemática dos resultados avaliativos, bem como a utilização desses dados no planejamento institucional.

A avaliação também sugere que a CPA tem conseguido se inserir no cotidiano institucional, contribuindo para o fortalecimento de uma cultura avaliativa contínua, orientada por evidências e articulada com os processos de gestão. Ainda que a Q3 apresente percentual ligeiramente inferior em relação às demais, não se observa fragilidade estrutural, mas sim uma possível oportunidade de ampliar a visibilidade das ações da CPA no dia a dia institucional.

De forma geral, o eixo demonstra alinhamento com os pressupostos do SINAES, evidenciando que a avaliação institucional não se restringe a um processo formal, mas se configura como instrumento efetivo de gestão, planejamento e tomada de decisão.

### **EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional: 89,40%**

O eixo apresenta resultados consistentes quanto à percepção docente sobre a coerência entre os documentos institucionais e as práticas efetivamente desenvolvidas. Os dados das questões Q4 a Q7 indicam que há reconhecimento da participação da comunidade acadêmica no planejamento institucional (PDI), bem como da clareza na sua divulgação e operacionalização.

Destaca-se a avaliação positiva da coerência entre missão institucional e ações acadêmico-administrativas (Q6 – 94,5%), indicando alinhamento estratégico entre

planejamento e execução. Da mesma forma, as ações de extensão e responsabilidade social (Q7 – 96,4%) são percebidas como relevantes e com impacto significativo, reforçando o compromisso institucional com a comunidade.

No que se refere à governança, as questões Q29 (85,5%) e Q30 (80,0%) indicam que, embora haja percepção positiva quanto à participação e ao diálogo institucional, estes aspectos apresentam os menores percentuais do eixo, sugerindo a possibilidade de fortalecer mecanismos de escuta, participação e transparência nos processos decisórios.

Assim, o eixo demonstra maturidade institucional, com práticas consolidadas, mas aponta para a importância de ampliar estratégias que promovam maior engajamento da comunidade acadêmica na governança.

### **EIXO 3 – Políticas Acadêmicas: 90,39%**

Este eixo concentra o maior número de variáveis avaliadas e apresenta desempenho elevado, refletindo a percepção positiva dos docentes quanto à qualidade das práticas pedagógicas e das políticas acadêmicas. Os resultados evidenciam forte alinhamento entre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e a prática docente, conforme observado na Q8 (89,1%) e Q17 (94,5%).

Destacam-se, de forma expressiva, os resultados das questões Q10, Q11 e Q12 (100,0%), indicando elevado nível de satisfação com as metodologias de ensino, estratégias avaliativas e desenvolvimento da autonomia discente, o que sugere consistência didático-pedagógica e compromisso com a aprendizagem significativa.

Adicionalmente, observa-se avaliação positiva quanto à integração entre teoria e prática (Q9 – 98,2%) e ao incentivo à formação continuada e atividades acadêmicas complementares (Q14 – 94,5%; Q15 – 89,1%).

Por outro lado, os itens relacionados ao apoio ao estudante apresentam percentuais relativamente inferiores, como o atendimento do NAE (Q21 – 80,0%) e as ações do SAAP (Q19 – 81,8%).

Também se observa espaço de melhoria nas ações de iniciação científica e extensão (Q18 – 83,6%) e no uso do AVA (Q16 – 85,5%), sugerindo ampliação e fortalecimento dessas práticas.

De forma geral, o eixo revela um cenário robusto no campo pedagógico, com destaque para a qualidade do ensino, ainda que com desafios pontuais na ampliação do suporte ao estudante.

#### **EIXO 4 – Políticas de Gestão: 87,80%**

Os resultados deste eixo indicam avaliação positiva das políticas institucionais relacionadas à gestão, especialmente no que se refere à comunicação institucional, sistemas acadêmicos e desenvolvimento de pessoas. As questões Q22 (92,7%) e Q23 (90,9%) evidenciam que os docentes percebem como eficazes os canais de comunicação e o acesso às informações institucionais.

A infraestrutura tecnológica também apresenta bom desempenho (Q24 – 96,4%; Q25 – 85,5%), demonstrando que os sistemas acadêmicos e administrativos contribuem para a organização das atividades acadêmicas.

No campo da gestão de pessoas, os resultados de Q26 (87,3%) e Q27 (87,3%) indicam percepção positiva quanto às políticas de desenvolvimento docente, incluindo ações formativas como o PAD, ainda que com potencial de ampliação e qualificação.

A principal fragilidade do eixo concentra-se na ouvidoria (Q28 – 74,5%), que apresenta o menor percentual entre todas as questões avaliadas, sugerindo possibilidade de melhorias quanto à efetividade do canal.

Assim, o eixo evidencia uma gestão estruturada e funcional, com destaque para comunicação e tecnologia, mas aponta a possibilidade de aprimorar instrumentos de escuta institucional.

#### **EIXO 5 – Infraestrutura Física: 82,10%**

O eixo apresenta avaliação global satisfatória, porém com desempenho inferior em comparação aos demais, indicando maior concentração de desafios relacionados às condições físicas e estruturais da instituição.

Os dados apontam avaliação positiva quanto à segurança das instalações (Q31 – 85,5%) e à disponibilidade de equipamentos e materiais de apoio (Q35 – 80,0%), evidenciando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Entretanto, alguns aspectos apresentam percentuais mais baixos, como a acessibilidade (Q33 – 76,4%), a estrutura administrativa (Q37 – 78,2%) e as condições de higiene e funcionamento dos espaços (Q32 – 81,8%), indicando pontos de atenção.

A biblioteca virtual (Q34 – 87,3%) e os espaços de convivência (Q36 – 85,5%) apresentam avaliação positiva, mas ainda com margem para qualificação, especialmente no que se refere à ampliação de recursos e à melhoria da experiência acadêmica.

Dessa forma, o eixo evidencia que, embora a infraestrutura atenda de forma geral às necessidades institucionais, há pontos específicos que demandam atenção estratégica para elevação do padrão de qualidade.

### **Síntese Avaliativa Geral**

A avaliação docente de 2025 evidencia um cenário institucional consistente e positivamente avaliado, com destaque para os eixos de Planejamento e Avaliação Institucional e Políticas Acadêmicas, que demonstram maturidade na gestão por evidências e qualidade das práticas pedagógicas.

Por outro lado, os resultados indicam que os principais desafios institucionais concentram-se nos eixos de Infraestrutura Física e Políticas de Gestão, especialmente no fortalecimento da ouvidoria, na ampliação da acessibilidade e no aprimoramento das condições estruturais.

Os dados reforçam a importância da continuidade de ações estratégicas orientadas pela autoavaliação, consolidando a cultura institucional de melhoria contínua e alinhamento aos princípios do SINAES.

## **DOCENTES-TUTORES EaD**

A análise da percepção dos docentes-tutores da modalidade a distância (EaD), realizada no âmbito da autoavaliação institucional de 2025, foi sistematizada conforme os eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), permitindo uma leitura integrada das dimensões institucionais avaliadas. Os resultados referem-se a um total de seis respondentes para a compreensão da experiência docente na modalidade EaD.

### **EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: 100%**

Os resultados evidenciam plena concordância dos docentes-tutores quanto aos aspectos relacionados à avaliação institucional, indicando elevado nível de reconhecimento da atuação da CPA. Os percentuais máximos nas três questões demonstram que há

percepção consolidada quanto à divulgação dos resultados, ao uso das informações no planejamento institucional e ao fortalecimento da cultura avaliativa.

Esse resultado sugere que, no contexto da educação a distância, os processos avaliativos estão não apenas estruturados, mas também apropriados pelos tutores, reforçando o papel estratégico da CPA como instrumento de gestão e melhoria contínua.

### **EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional: 77,78%**

O eixo apresenta avaliação moderada quando comparado aos demais, evidenciando que, embora haja percepção positiva quanto à coerência entre missão institucional e práticas (Q4 e Q7 – 83,3%), os itens relacionados à participação no planejamento (Q5 e Q6 – 66,7%) e à governança institucional (Q29 – 66,7%) apresentam percentuais mais baixos.

Por outro lado, a percepção sobre processos institucionais formais (Q30 – 100%) indica que as diretrizes estão claras, porém nem sempre acompanhadas de efetiva participação dos docentes-tutores.

Esse cenário sugere a possibilidade de fortalecer estratégias de inclusão dos tutores nos processos institucionais, especialmente considerando as especificidades da modalidade EaD, que tende a gerar maior distanciamento das instâncias decisórias.

### **EIXO 3 – Políticas Acadêmicas: 85,12%**

Os resultados indicam avaliação positiva das práticas acadêmicas, com destaque para itens diretamente relacionados ao processo de ensino-aprendizagem, como metodologias, avaliação e autonomia discente (Q9 a Q13 – 100%), evidenciando forte alinhamento pedagógico também no contexto da EaD.

Entretanto, observa-se variação nos percentuais relacionados ao apoio ao estudante e às políticas de acompanhamento, como NAE e SAAP (Q19, Q20, Q21 – entre 66,7% e 83,3%), indicando possibilidade de suporte institucional aos discentes.

Além disso, itens como uso do AVA (Q16 – 100%) apresentam excelente avaliação, reforçando a adequação das ferramentas tecnológicas, enquanto aspectos como iniciação científica e extensão (Q18 – 83,3%) ainda apresentam margem para fortalecimento.

De forma geral, o eixo revela boa qualidade acadêmica.

### **EIXO 4 – Políticas de Gestão: 76,19%**

Este eixo apresenta um dos menores desempenhos, evidenciando fragilidades na percepção dos docentes-tutores quanto às políticas institucionais de gestão. Embora haja avaliação positiva quanto ao acesso à informação e sistemas institucionais (Q22 – 100%), observa-se redução nos itens relacionados à comunicação institucional, suporte tecnológico e desenvolvimento de pessoas (Q23 a Q27 – predominantemente 66,7% a 83,3%).

Destaca-se a percepção sobre a ouvidoria (Q28 – 66,7%), indicando limitações no reconhecimento desse canal como instrumento efetivo de escuta e resolução de demandas.

Esse cenário sugere a necessidade de aproximação institucional com os docentes-tutores, com ênfase na comunicação, no acompanhamento das demandas e na ampliação das políticas de formação e suporte.

#### **EIXO 5 – Infraestrutura Física: 72,22%**

O eixo apresenta o menor desempenho geral, indicando fragilidades mais acentuadas na percepção dos docentes-tutores quanto às condições estruturais. Os percentuais variam entre 66,7% e 83,3%, com destaque para avaliações mais baixas em aspectos relacionados às condições físicas e acessibilidade (Q31 e Q33 – 66,7%).

Ainda que a infraestrutura não seja vivenciada da mesma forma na modalidade EaD, esses resultados indicam que os tutores possuem percepção crítica sobre as condições institucionais, possivelmente relacionadas a momentos presenciais ou suporte administrativo.

#### **Síntese Avaliativa Geral**

A avaliação dos docentes-tutores EaD revela um cenário heterogêneo, com destaque altamente positivo para o Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) e bom desempenho nas Políticas Acadêmicas, evidenciando consistência pedagógica na modalidade.

Por outro lado, os resultados apontam menores índices nos eixos de Políticas de Gestão, Infraestrutura e Desenvolvimento Institucional, especialmente no que se refere à participação institucional, comunicação e suporte ao docente-tutor.

Os dados sugerem a possibilidade de estratégias institucionais voltadas à maior integração dos tutores à dinâmica acadêmica e administrativa, fortalecendo o vínculo com a instituição e promovendo melhorias nas condições de trabalho e nos processos de gestão.

## 7 SUGESTÕES DE MELHORIAS E RECOMENDAÇÕES

Com base na Autoavaliação Institucional 2025, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade SOBRESP de Santa Maria propõe um conjunto de ações estratégicas voltadas ao fortalecimento da cultura avaliativa e à melhoria contínua da Instituição. As sugestões a seguir estão alinhadas às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021-2025) e aos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

### 7.1 Planejamento e Avaliação institucional

- Ampliar as estratégias de visibilidade da CPA no cotidiano institucional, e em alguns cursos e segmentos quanto à presença efetiva da avaliação institucional.
- Intensificar a divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), especialmente nos segmentos em que os percentuais indicam menor reconhecimento.
- Fortalecer mecanismos de participação da comunidade acadêmica nos processos de planejamento institucional.
- Qualificar os processos de devolutiva dos resultados da CPA, garantindo maior compreensão de como os dados são utilizados na tomada de decisão, especialmente em cursos onde a percepção de integração ainda não é plenamente consolidada.

## 7.2 Desenvolvimento Institucional

- Fortalecer estratégias de engajamento da comunidade acadêmica nos processos institucionais, considerando evidências de participação moderada em instâncias decisórias e governança.
- Ampliar a integração entre ensino, extensão e responsabilidade social, mantendo os bons resultados observados, e qualificando sua articulação com o currículo e com a formação acadêmica.
- Reforçar ações institucionais voltadas à continuidade da formação acadêmica, com estímulo à pós-graduação.
- Fortalecer a inserção dos docentes-tutores EaD nos processos institucionais, considerando os resultados que indicam menor participação no planejamento e na governança.

## 7.3 Políticas Acadêmicas

### ***Qualidade do Corpo Docente e Práticas Pedagógicas***

- Promover ações de maior visibilidade do alinhamento entre as práticas pedagógicas e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), na percepção discente.
- Ampliar estratégias de qualificação metodológica e autonomia discente.

### ***Apoio ao Estudante (SAAP, NAE, Nivelamento e Estágios):***

- Fortalecer o Serviço de Apoio Psicopedagógico (SAAP), em diferentes cursos e segmentos.
- Qualificar as ações preventivas de apoio ao estudante, considerando resultados relacionados ao bem-estar acadêmico.



- Fortalecer o Núcleo de Acompanhamento ao Estudante (NAE), com indicadores de efetividade.
- Ampliar a oferta das atividades de nivelamento.

***Biblioteca e Recursos Acadêmicos:***

- Analisar o acervo da biblioteca virtual.
- Qualificar os materiais didáticos e recursos pedagógicos, especialmente na modalidade EaD, onde os percentuais indicam possibilidade de melhoria mesmo em cenários positivos.

***Comunicação Institucional:***

- Fortalecer os mecanismos de participação e escuta institucional, relacionados à governança e participação.
- Qualificar a atuação da ouvidoria institucional.
- Ampliar estratégias de comunicação institucional voltadas à transparência e ao engajamento da comunidade acadêmica.

#### **7.4 Políticas de Gestão e Infraestrutura**

***Gestão Institucional:***

- Fortalecer políticas de capacitação do corpo técnico-administrativo, considerando incentivo à qualificação.
- Promover ações voltadas à melhoria do ambiente de trabalho.

- Ampliar estratégias de valorização e desenvolvimento de pessoas, incluindo docentes e técnicos, especialmente no que se refere às ações do PAD, que apresentam potencial de aprimoramento.

### ***Infraestrutura Física e Tecnológica:***

- Priorizar intervenções estruturais.
- Melhorar as condições de acessibilidade, segurança e espaços de convivência.
- Qualificar os espaços físicos e os recursos materiais destinados às atividades administrativas.
- Investir na modernização da infraestrutura de TI, especialmente no que se refere à estabilidade e suporte tecnológico.
- Ampliar e qualificar os ambientes acadêmicos e laboratoriais.

### **Considerações Finais das Recomendações**

As recomendações de atuação institucional são orientada por dados, com foco na qualificação dos serviços de apoio ao estudante, no fortalecimento da participação acadêmica e na melhoria das condições estruturais.

Os resultados indicam uma instituição com desempenho global positivo e consolidado em diversos aspectos, especialmente na qualidade do corpo docente e na comunicação institucional, que apresenta desafios em infraestrutura, apoio psicopedagógico e mecanismos de participação.

Nesse sentido, as ações propostas devem ser incorporadas ao planejamento estratégico institucional, contribuindo para a consolidação de uma gestão acadêmica orientada por evidências e alinhada aos princípios do SINAES.

## 8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ciclo de Autoavaliação Institucional 2025 reafirma o compromisso da Faculdade SOBRESP de Santa Maria com a qualificação contínua de suas práticas acadêmicas e de gestão, consolidando o papel estratégico da Comissão Própria de Avaliação (CPA) como instrumento de diagnóstico e planejamento institucional. Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a avaliação institucional evidenciou avanços relevantes, ao mesmo tempo em que apontou desafios que demandam atenção prioritária.

Os resultados obtidos indicam desempenho global positivo, especialmente no que se refere à qualidade do corpo docente, que apresenta avaliações consistentemente elevadas nos diferentes cursos e modalidades. Também se destacam aspectos relacionados à comunicação institucional e ao atendimento acadêmico, que, embora com variações entre cursos e segmentos, mantêm níveis satisfatórios de avaliação.

Por outro lado, a análise dos dados pontua desafios que exigem intervenções institucionais. Destacam-se, nesse sentido, os resultados relacionados ao suporte psicopedagógico, bem como aspectos vinculados à infraestrutura física e tecnológica. Observam-se ainda a oportunidade de ampliar a participação da comunidade acadêmica nos processos institucionais e na compreensão mais ampla do planejamento institucional, incluindo o PDI.

Diante disso, a CPA propõe as seguintes prioridades para os próximos ciclos:

- Fortalecer a visibilidade e compreensão da CPA e do PDI junto à comunidade acadêmica, ampliando ações de divulgação e sensibilização;
- Qualificar os mecanismos de participação institucional, promovendo maior envolvimento de discentes, docentes e técnicos nos processos decisórios;
- Ampliar os serviços de apoio ao estudante, com ênfase no atendimento psicopedagógico e nas ações preventivas de permanência;
- Priorizar melhorias na infraestrutura física e tecnológica;

- Aprimorar os processos de comunicação institucional, garantindo transparência e efetividade nos canais de informação;
- Fortalecer a integração entre ensino, extensão e formação acadêmica, com foco na qualidade do processo formativo.

A próxima etapa consiste na ampla socialização dos resultados à comunidade acadêmica, por meio de estratégias institucionais diversificadas, assegurando transparência e acesso às informações produzidas. Paralelamente, será elaborado e implementado o plano de ação institucional, com definição de metas, prazos e responsabilidades, garantindo que as oportunidades de melhorias identificadas sejam efetivamente enfrentadas.

Por fim, a CPA reafirma seu compromisso com a consolidação de uma cultura avaliativa participativa, orientada por evidências e voltada à melhoria contínua, contribuindo para o fortalecimento institucional e para a oferta de uma formação acadêmica de qualidade, socialmente referenciada e alinhada às demandas contemporâneas.

Santa Maria, 27 de março de 2026.

Profa. Dra. Damiana Machado de Almeida  
Coordenadora da CPA



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. MEC/CONAES. Lei nº 10.861, de 14/04/2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. Brasília, DF: Imprensa Nacional. DOU nº 72, 15/04/2004.

BRASIL. MEC/CONAES. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, DF: INEP, 2004.

BRASIL. MEC/CONAES. Roteiro de Autoavaliação Institucional: orientações gerais. Brasília, DF: INEP, 2004.

BRASIL. MEC/CONAES. Instrumento de Avaliação Institucional Externa. Brasília, DF: INEP, 2004.

BRASIL. MEC/CONAES. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. 4ª edição ampliada. Brasília, DF: INEP, 2007.

PDI, Faculdade SOBRESP Santa Maria, 2021-2025.